

CAPITAL
400
REIS

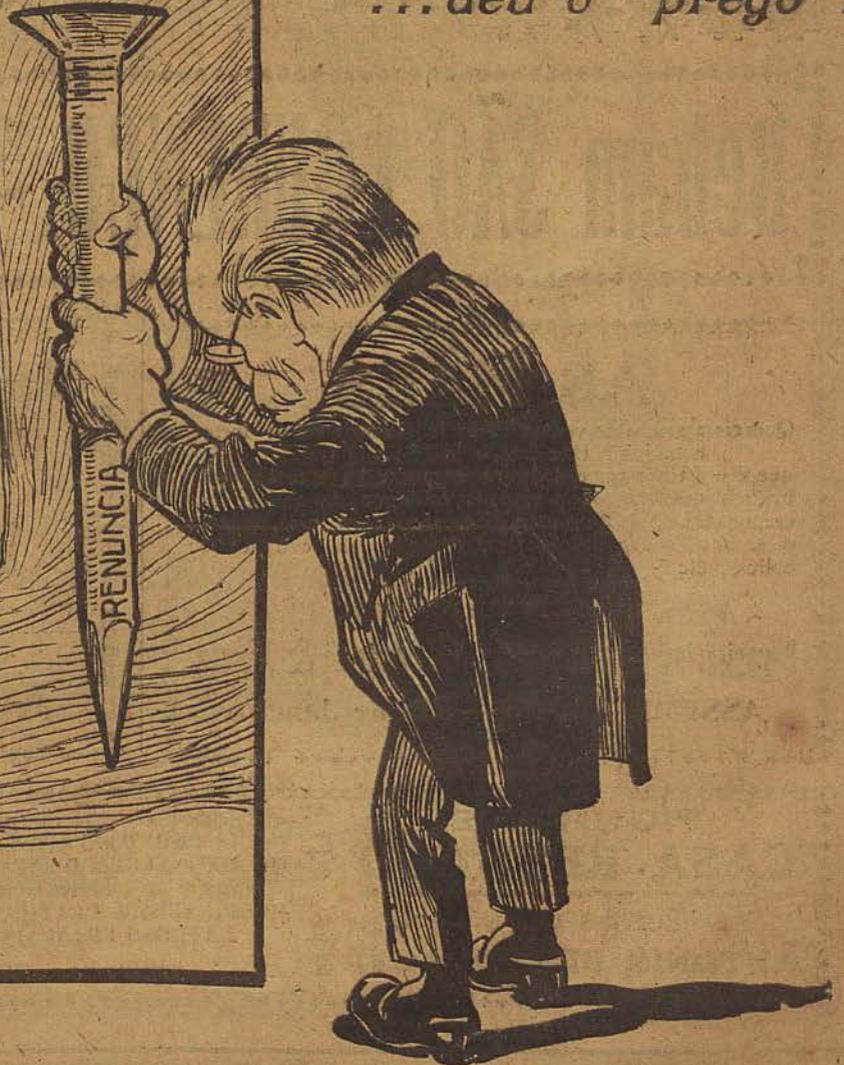
D. Quixote

ESTADOS
500
REIS



O CONSELHEIRO ...

... deu o "prego".



1921

D. QUIXOTE

AVENIDA Pó de Arroz Adherente,
Antiseptico

REFRESCANTE e de delicado perfume.

--- OPTIMO PARA AS CREENÇAS! ---

Bom para vós -- homem ou senhora!

CAIXA, 2\$500 -- PELO CORREIO 3\$000

DEPOSITO: **PERFUMARIA AVENIDA**

-- 142 AVENIDA RIO BRANCO --- RIO --

TELEPHONE: --- CENTRAL 1318 ---

Bebam SÃO LOURENÇO

As melhores aguas Mineraes Naturaes

Proprietaria Cia. VIEIRAS MATTOS
ALFANDEGA, 95

ÁS MÃES

Quereis a saúde de vossos filhos? Quereis vel-os fortes e sadios? Dae-lhes o **VERMICIDA CRUZ** que é o melhor remedio para expulsar os vermes (lombrigas) que são os perigosos inimigos da saúde das creanças. Depois de o usar, as creanças tornam-se alegres, o somno socegado, desaparecendo as convulsões, colicas, etc.

Em todas as boas pharmaclas

Depositarios para o Brasil: **Oliveira & Cruz**
ASSEMBLÉA, 95 — Rio de Janeiro

Sardas-Espinhas

Pannos e Manchas da Pelle

DESAPPARECEM

com o uso da

AGUA DA BELLEZA

FIGURINOS
CASA REYNAUD

57--Rua dos Ourives--57

ANTONIO BRAVO (SUCCESSOR)

Acabamos de receber as seguintes marcas **EXCLUSIVIDADES** nossas:
PARIS CHIC PARFAIT n. 5—figurino trimestral com mais de 100 modelos a Rs. 2000 e **ALBUM D'ENFANTS DU CHIC PARFAIT** n. 2 Verão — Rs. 2500.
Bem assim as conhecidas marcas de semestre, **REVUE, SAISON, TOUTE LA MODE, ALBUM PRATIQUE, PARIS VOGUE**, a 5000 — Mac Cal a 4000 e **PATRONS FRANÇAIS DAMES ET ENFANTS**, a Rs. 3000 cada um.

PEÇAM CATALOGOS

D. QUIXOTE

ALUETINA

Injeccões intra muscular indolor de
Cyanureto de Mercurio

Empolas de 1 cc. com 1 centigr. e 2 cc. com 2 centigrs.



São surprehendedentes os resultados da ALUETINA na *syphilis cerebral, visceral, ophthalmica*, etc., em que se precisa agir depressa, mercurializando intensivamente o doente. O exito do tratamento da *syphilis* depende da escolha de uma boa preparação mercurial.

WERNECK

Ourives 5 e 7, RIO

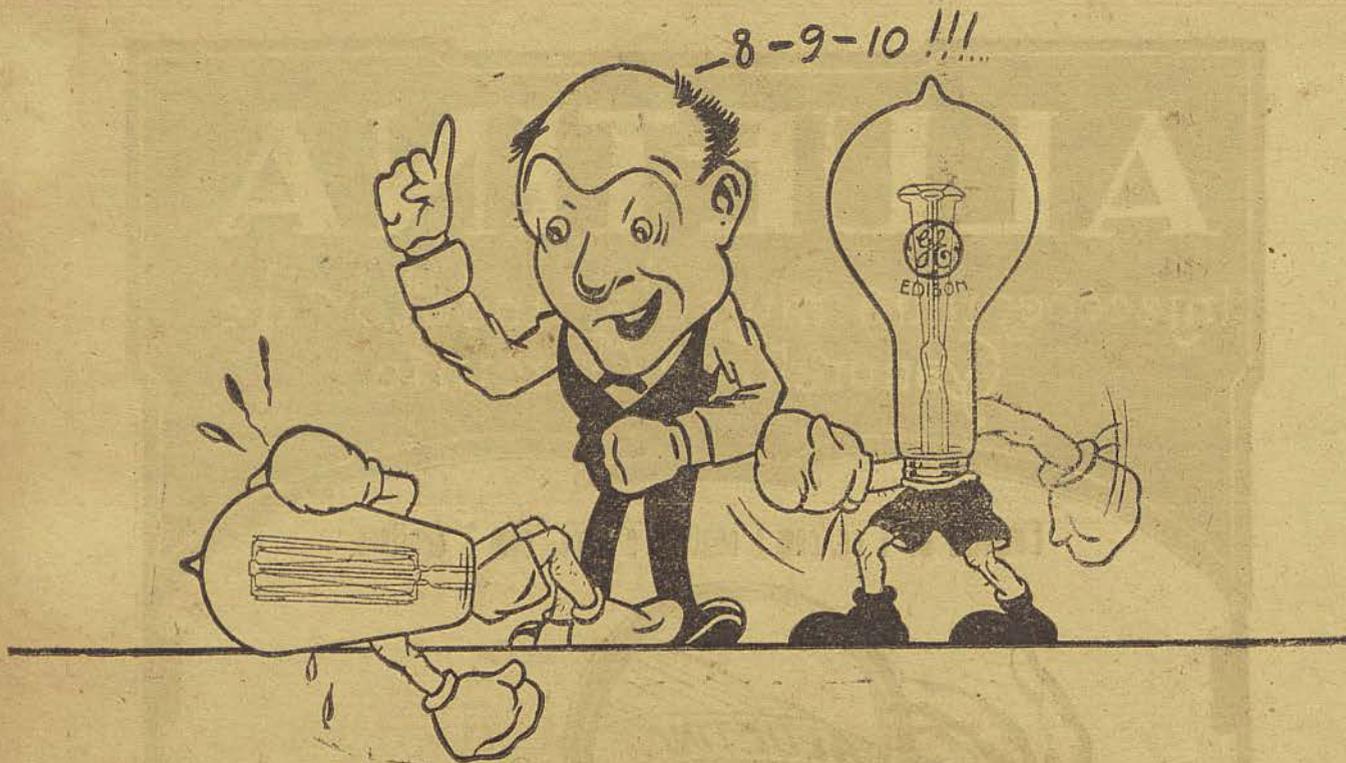
Agua Ingleza

DE
WERNECK

Antifebril, Nevrosthénica,
Antizymotica. Enfastiados,
Dyspepticos, Nutrizes.

DOSE: 1 calice ás refeições.

D. QUIXOTE



Nos matchs da concorrência, a lampada  Edison é sempre a vencedora.

GENERAL ELECTRIC S. A.

AVENIDA RIO BRANCO 60-64 - RIO.

RUA ANCHIETA N. 5 - S. PAULO

Telegramma da Havas, no "Jornal do Comercio":

«PRAGA, 13. --- O primeiro Congresso dos Communistas Bohemios resolveu adherir á Terceira Internacional de Moscovo».

A Terceira Internacional não é, já, por si, um Congresso de «bohemos»?

Telegramma do Rio Grande do Norte:

«NATAL, 12 --- (retardado) --- Os jornaes fazem longos necrologios do coronel Silvino Bezerra, chefe politico durante 56 annos em Acarahy, sem jámais haver perdido eleição».

--- Si fosse na Bahia --- observa o deputado Torquato Moreira, --- elle teria soffrido, agora, uma derrota.

--- ?

--- Inflingida pelo Alvaro... Cova!

MILA

Pó de arroz adherente com perfume agradável e persistente. Caixa 2\$500. Nas perfumarias de 1ª ordem e na Rua Uruguayana n. 66.

PERESTRELLO & FILHO

EXCEPCIONAL !!

A fim de dar lugar ao novo sortimento a chegar, de artigos para a proxima estação, resolvem a

A' Paulicéa

fazer por alguns dias grandes reduções nos já reduzidissimos preços de todo o seu formidavel stock de **Tecidos, Sedas, Roupas brancas, Artigos de cama e mesa, Morins, Cretones, Meias, Vestuários para Crianças, etc.** chamando por isso a attenção do publico para esta occasião excepcional de boas compras.

Largo de S. Francisco de Paula, 2
(Junto aos Fenianos)

D. QUIXOTE



ARTIGOS PARA HOMENS

Deseja-os baratos?

Temol-os baratos.

Deseja-os finos?

Temol-os finissimos.

Deseja-os de luxo?

Temos os melhores.

PARC ROYAL

A MAIOR E A MELHOR CASA DO BRASIL

D. QUIXOTE

NADA PREOCCUPOU TANTO A SUA ATENÇÃO NOS ULTIMOS ANOS COMO OS PADECIMENTOS RENAES

Na última conferencia medica celebrada na cidade de Baltimore, assim exprimiu-se o grande especialista Dr. Benjamin Elwell, dizendo: "Durante a minha vida profissional, a nada tenho prestado tanta atenção como em descobrir a razão porque muitas pessoas sentem-se desde moças aborrecidas da vida, mal humoradas, afflictas, sem saberem porque. Isto não me foi facil achar, porém, com os continuos estudos e investigações, cheguei á conclusão de que nestes seres desventurados, seus males todos provinham de estar os seus rins affectados. Submeti-as ao tratamento usando para um effeito immediato as PASTILHAS RINSY e em pouco tempo todas mostravam-se alegres, contentes, desaparecendo por completo o aborrecimento que lhes invadia o espirito. Notei ainda que os symptomas mais pronunciados em muitas destas pessoas eram: dôr nas costas, nas cadeiras, na cabeça, inchação dos pés e pernas,

algum vezes ás mãos, cansaço, enjôos, frequentes desejos de urinar, fazendo-o, entretanto, gotta a gotta, dôres rheumaticas, hydropesia, debilidade sexual, palpitações e insomnia. "Em vista dos resultados obtidos com a applicação das PASTILHAS RINSY, aconselho a todas as pessoas que sentem taes symptomas, fazerem immediato uso destas pastilhas, que são uma combinação scientifica de seis ingredientes vegetaes de incontestavel valor therapeutico e de effeitos os mais certos e rapidos nas doencas dos rins.

As PASTILHAS RINSY constituem, ainda, o maior dissolvente do acido urico, fazendo-o expellir pela urina, evitando assim sua agglomeração nos rins. Ouçam os meus conselhos e adquiram hoje mesmo um vidro de PASTILHAS RINSY em qualquer drogaria ou pharmacia e com segurança na dos senhores

Drogarias Granado, Baptista, Huber, Pacheco, Giffoni, Rodrigues, André, Berrini, Sul Americana, Teive, Rangel, V. Silva, Granado & Filhos, P. de Araujo, V. Ruffier, Legey & C., Carlos Cruz.--Unico depositario no Brasil: Benigno Nieva. Caixa Postal 979, Rio de Janeiro.

A respeito das ultimas eleições em Paris, a «Havas» distribuiu pelos jornaes um telegramma, cujo final está redigido nestes termos:

«De outro lado, numerosos eleitores, que se abstiveram a principio, acabaram votando no blóco nacional, cujos candidatos obtiveram muitos votos acima da maioria absoluta.»

Muitos votos acima de uma maioria relativa, vá; mas de uma maioria absoluta, nem no Brasil, no tempo em que as nossas eleições eram feitas a bico de penna!



Porque pagar 15\$000 por um afiador de aço, quando pode adquirir um de **Carborundum** pela insignificante quantia de 4\$000 em qualquer loja de ferragens ou nos Agentes

GLOSSOP & C.

Rua da Candelaria, 57
RIO DE JANEIRO

ELIXIR DE INHAME



**DEPURA
FORTALECE
ENGORDA**

A INTERNACIONAL

Variado sortimento de
finissimos tecidos
proprios para

CAMISAS SOB MEDIDA

161, Ouvidor, 161

TELEP. N. 8581

D. QUIXOTE



Caderneta de Contas Correntes Limitadas do Banco do Rio de Janeiro

DATA		IMPORTANCIA	DEVE			HAVER		
1921								
Janeiro	1	Um conto de réis.....				1	000	000
		Depositado em uma conta limitada neste Banco rende de juros annualmente cincoenta mil e seis centos réis.....					50	600
		TOTAL.....				1	050	600

Conta um chronista do «O Jornal» que, «mandioca» vem de «mani», nome de uma menina indigena, e «oca», que quer dizer casa. Quando os selvagens queriam comer farinha, o dono da dita dizia á farinha que comesse o homem. E exclamava, talvez:

— «Mani, come-o»!

Esses selvagens acabaram malucos.

Ao senador Antonio Massa o deputado Pessoa de Queiroz apresenta, na barbearia, uma senhorita muito risonha.

— Eu sou correlligionaria de V. Ex. — diz a moça.

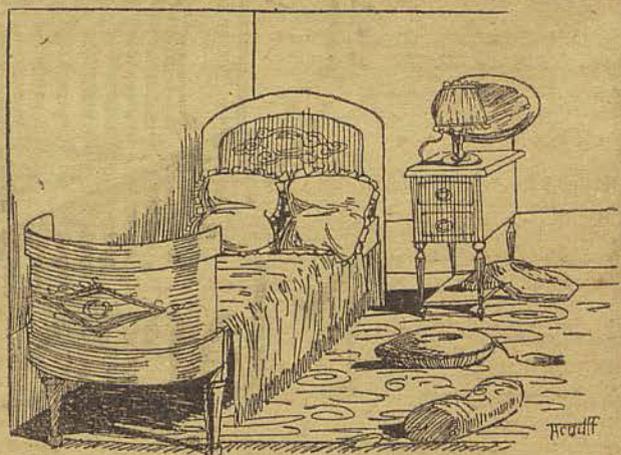
E explica:

— Sou «massa... gista»!

Dr. Ubaldo Veiga

Clinico e especialista

em Syphilis e Vias urinarias. Cons. R. 7 Setembro, 81, das 3 ás 5. Tel. C. 808. Res. R. da Estrella 50. Tel. V. 901.



O complemento necessario a todo interior elegante são as almofadas de Pêlo de Croaia.

O LIQUIDO ZAZ-TRAZ

Limpa e Conserva os Metaes

J. A. SARDINHA RIO

CASA CEARINA

(Productos do Norte)

Rua Buenos Aires, 50
Tel. Norte 6522

D. QUIXOTE

MAPPIN STORES
SOCIEDADE ANONYMA INGLEZA

MOVEIS E TAPEÇARIAS



MAPPIN STORES.

NA QUESTÃO DE MOBILIA:

Quando V. Exc. compra moveis de Mappin Stores, não paga mais do que em outra qualquer casa, mas obtém aquella distincção que se nota nos moveis inglezes, que é o resultado da reunião de mais de 400 annos de experiencia.

Cada peça que se faz leva impresso aquelle bom gosto, estylo e qualidade que é muito raro obter-se nesta epoca de fabricação barata e apressada — embora se vendam estas boas mobílias por preços que não ultrapassam os de mobília commum.

A visita de V. Exc. ao nosso Palacete será motivo de immenso prazer!

Rua Senador Vergueiro, 147 — Tel. B. Mar 4015

N. B.—Avisamos aos nossos freguezes e ao publico em geral que esta casa fecha-se todos os sabbados ao 1,2 dia, para os empregados gozarem a semana Ingeza.



SEMANARIO DE GRAÇA... POR 400 RS.

Caixa Postal 447

End. Tel. D. QUIXOTE

Tel. Central 942

DIRECTOR
LUIZ PASTORINO

Redacção e escriptorio:

Rua D. Manoel, 30

Rio de Janeiro

Capital 400 rs.

ASSIGNATURAS:
Anno 20\$000—Semestre 11\$000

Estados 500 rs.

Estadistas, às petécas!



ADA arrependimento que nos faz bater com força o coração, é um passo seguro para a sabedoria. O individuo erra hoje; amanhã reconhece o erro, arrepende-se e, a não ser por insufficiencia moral ou intellectual, não reincide mais na falta.

Os temperamentos exaltados, muitas vezes, não se contentam com o arrependimento: castigam-se a si proprios, contrariam a vontade, vão morrer com as sogras, dão cabeçadas nas portas, se é estúpido, e, se intelligente, nos travesseiros...

Quantos de vós, arrependidos de alguma burrada qualquer, já se não postaram ante um espelho, retorcendo os punhos de raiva, zingando-se de idiotas, de imbecis, de bestas quadradas, puxando os cabellos em desespero? Só os carecas...

Pois o governo acaba de fazer isso. Consciente das suas ratas no artigo finanças, tio Pita poz de lado a calma habitual com que olha a situação e veio dizer, de si para si, grossos e crespos desaforos. E fel-o de modo que todo mundo o ouviu, ficando bem patente o seu acto de contricção. Para isso, valeu-se do «Jornal do Commercio». Ha dias, numa «varia», o governo, tomado de brio á ultima hora, descompoz-se valentemente.

Disse, entre outras coisas, que não é o «responsavel exclusivo» pela derrocada financeira, que não foi o «causador unico» da baixa do cambio, não deixando de falar em «inadvertencia generalizada» e «incompetencia administrativa»... E para não levar sosinho tamanha cruz ao Calvario, arrastou consigo um dos seus fieis servidores:

«Tambem nós — diz o governo — estimariamos que houvesse por parte dos agentes (o vocabulo, embora no plural, refere se a um só, o Homero) de confiança do Presidente mais vivacidade de movimentos».

E é aqui que está o busilis. Mais vivacidade de movimentos nos agentes de confiança do Presidente! Mas porque, então, não chamou o Epitacio, para gerir a pasta da Fazenda, o Friendreich, que é de uma velocidade espantosa nas escapa-

das de football, ou o Kuntz, goal-keeper de agilidade e golpe de vista que espantam, ou ainda o Oswaldo Gomes que é um peixe na piscina do «Fluminense» e um «bicho» nos saltos á phantazia?

Ao que parece, tio Pita quer mesmo levar a patria á bancarrota. Quisou-se da falta de «vivacidade de movimentos» num paiz, outr'ora agricola, e hoje sportivo por excellencia! Mas isto é de uma incapacidade administrativa, só tolerada num estadista invalido!

E quando não tivéssemos os sportmen, andam por ahi, aos milhares, soltos e desocupados, almoçadinhas treinadissimos nos maxixes, nos tangos e nos fox-trots, que são, todos elles, de movimentos relampagueantes. Em ultimo caso, os dançarinos profissionais dos cabarets trocariam de bom grado o seu movimentado emprego com o do lerdissimo e pesadissimo Homero. Ha ainda os capoeiras, os Cyriacos obscuros, que, com uma só das suas terriveis rasteiras nos bancos estrangeiros, poriam os baixistas de pernas para o ar e o cambio em equilibrio.

Peça o governo auxilio a um desses elementos lepidos; e excusa de estar ahi a queixar-se da inercia dos seus secretarios, que, diga se por amor á verdade, quando farejam bons negocios, se enchem de tal energia e esgarabuiham tanto, e vão e vêm, e voltam, e giram, e pulam com tamanha destreza, que são de fazer esmorecer de inveja o rodopio de um pião perereca e de deixar numa rabeira doida as arrancadas febris do proprio Prefeito...

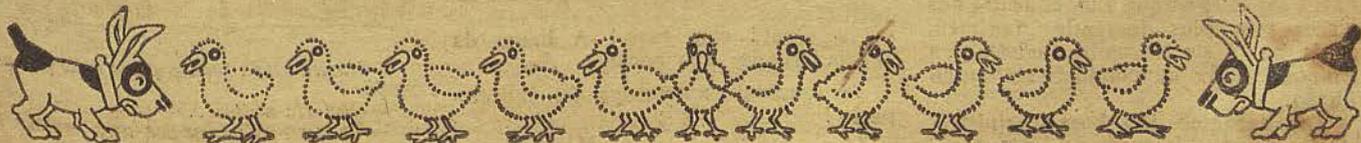
«Estimariamos que houvesse mais vivacidade de movimentos»... E isto no seculo das vertigens, no anno em que o Brasil bate o record das provas aeronauticas!

Qual o remedio para tão grande mal, se tio Pita não se resolve a mandar o Homero plantar batatas? Eu sei de um. Logo que se abra o Congresso, vou pedir ao Costa Rego que apresente um projecto em que fique expresso o seguinte:

«Os secretarios do sr. Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil ficam obrigados a duas horas de petéca (jogo nacional), todos os dias, pela manhã e á tarde».

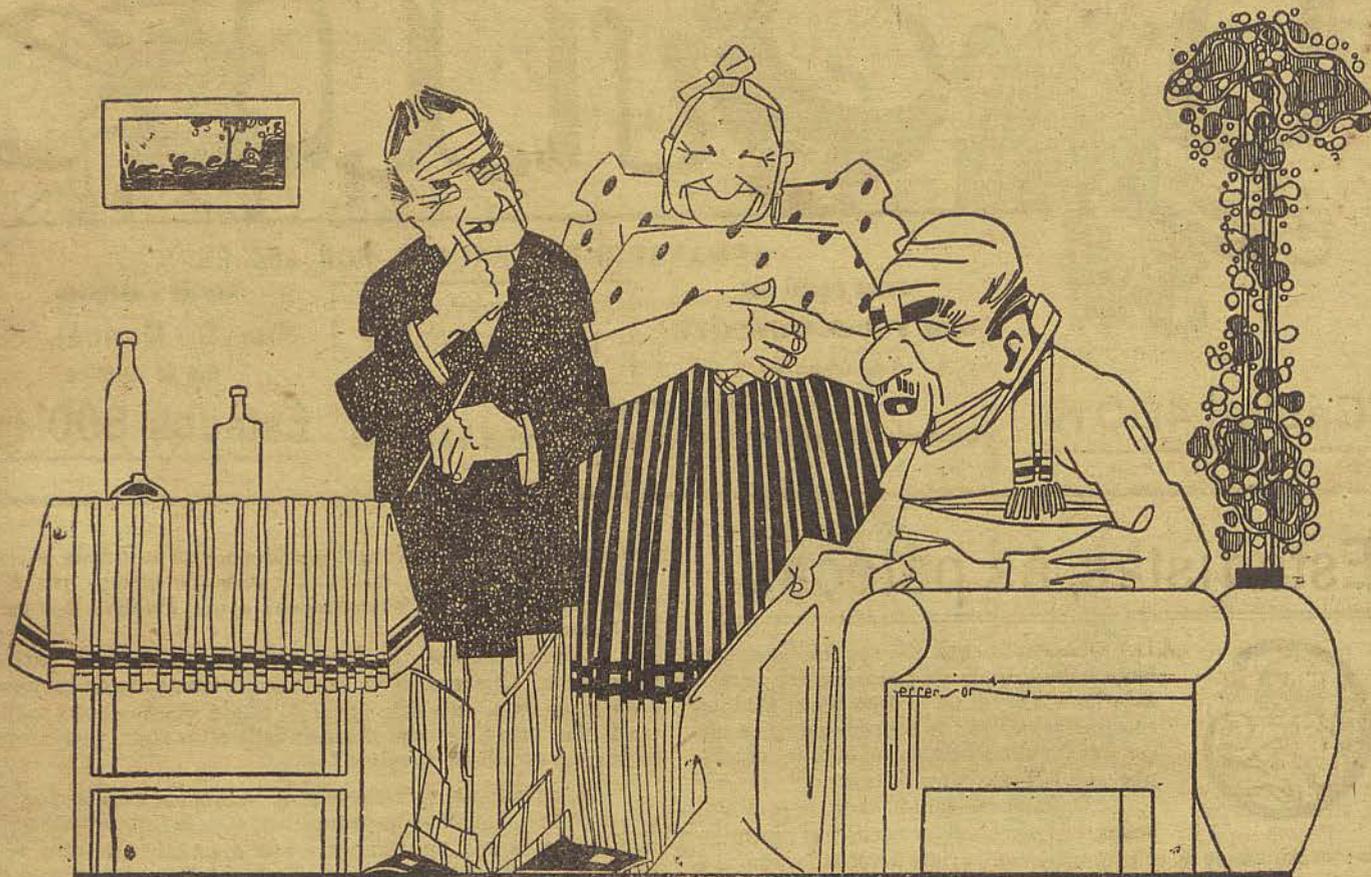
Evitar-se-a, assim, que a Patria dê o prego por falta de vivacidade nos movimentos...

A's petécas, pois!



D. QUIXOTE

OS NOVOS-RICOS



O MEDICO --- Não é nada. Uma ligeira inflamação das amygdalas. Uma applicação de nitrato de prata...
MADAME --- Não fazemos questão de despesas, doutor. Pode applicar nitrato de ouro ou platina.

A barca da "Praia Grande"

não encalha



AGORA que se exhumam as aneddotas de Dom Pedro II, parece-me não haver nenhuma offensa em eu narrar algumas, contadas a mim por um antigo funcionario do Laboratorio Nacional de Analyses, nas quaes figurou como protagonista o dr. Borges da Costa, director daquella repartição publica, fallecido ha annos.

O dr. Borges da Costa, uma competencia em physica e chimica, tanto que, desde os tempos da monarchia, era lente dessa cadeira na Faculdade de Medicina, apesar de residir em Nicheroy, entrava todos os dias na repartição ás 9 horas da manhã. Mas isso nada tem de extraordinavel, sabendo-se que elle, educado nos severos principios do antigo regimen, depois do 15 de Novembro continuára na mesma linha de conducta até então trilhada.

Tão energico, tão bom administrador fóra o meu biographado, que sem-

nalmente fazia os funcionarios da secretaria do Laboratorio lhe apresentarem, no gabinete, os livros da respectiva escripturação. Deste modo, verificava elle estar em dia o serviço, não obstante os rapazes da repartição, para pilhierar, chamar aquillo de despacho collectivo.

Uma coisa que o director não tolerava era qualquer engano de seus subordinados. Quando um funcionario commettia uma «rata» e, após a descoberta della, ia, perante o seu superior hierarchico, allegar que «errare humanum est» e formular outras phrases protectoras dos descuidos, o dr. Borges da Costa tinha na ponta da lingua, invariavelmente, a resposta ironica com que atalhava as justificações!

— Não! Não, meu amigo! Dos e juvocos vivem os escrivães!

Tambem não admittia entrassem na repartição fóra da hora regulamentar. Exgottados os 15 minutos de tolerancia, não acceitava, absolutamente, explicações. Se lhe falavam que o atrazo provinha do bonde, elle, então, retrucava logo, com seu argumento mordaz e favorito:

... Qual! meu caro! A barca da «Praia Grande» não encalha...

E fulminava a desculpa do funcionario!

Mephisto.

XIQUOTICE

Quando em seus braços me aperta
A creatura que me adora
Da dentada eu sinto o cheiro.
Digo-lhe então, — ó Gilberta
Qual de nós dois está agora
Apertado por dinheiro?

X.

Razões...



—Haverá ainda homem que se mate por uma mulher?

—Oh! Ha muitos...

—Eu se me suicidasse por uma mulher havia de me arrepender p'ra toda a vida.

"D. Quixote" em Minas

Como elles interpretam

EXCURSÕES PATRIOTICAS

O conhecido jornalista foi a Belo Horizonte decantar ainda uma vez as famosas jazidas de ferro da serra do Curral d'El-Rei. Mas foi rapida a viagem. Chegou num dia e sahiu no outro. Falou na mentalidade azul do Arthur Bernardes, no genio abstracto do Raul Soares, na competencia ultra-encantadora do João Luiz e usou de outros matadores naquella sua linguagem de colcha de retalhos. Feliz? Infeliz? Ninguem quiz afirmar qual o resultado de sua missão.

Mas um garçon do Grande Hotel, que o nosso viajante chrisinou de esbelto mancebo, Narciso das Montanhas, e que se chama simplesmente Amadeu, viu-o alegre, leve, apesar da protuberancia de sua escandalosa pança de comendador, cantarolar o «Seu Raphael» dando-lhe um verso novo: «cahiu-me a sôpa no mel».

O facto (o «patriota» jornalista levou na sua mala alguns dos melhores fatos do seu guarda-roupa) o facto, diziamos, é que o conhecido conferencista (elle teve conferencias com varios membros governamentais) achou tão bons os resultados da viagem a Belo Horizonte que, chegando ao Rio, respirou, escreveu um daquelles bilhetes em que diariamente arriscava a sorte e partiu para S. Paulo.

E com aquelle suave sorriso dos seus melhores dias vae elle afirmar que São Paulo é ainda hoje o apostolo de suas predileções. São sacrificios que o patriotismo impõe...

MINAS, FOR EVER

De Minas Geraes se trata
Quando se fala de Minas,
Não sendo minas de prata,
Nem tam pouco submarinas.

No problema se debate
Quem sorte tem para as sinas
Ver nas mãos e ler a data
Com virtudes sybillinas.

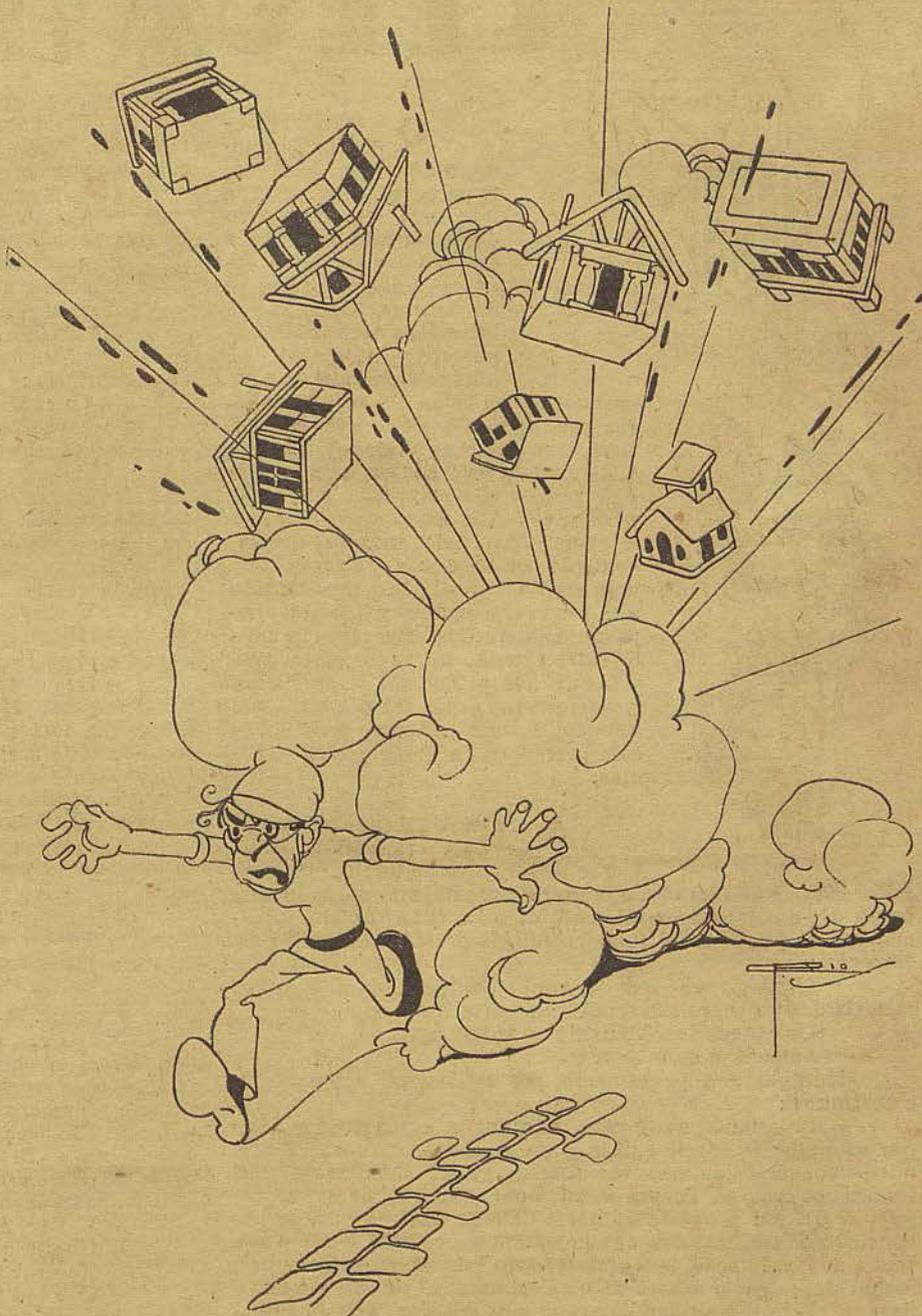
Não é mal de sete dias
Nem bicho de tres cabeços,
Mas são, por certo, arremessos

De escribas, vates e esfrias
Que trocam por picaretas
As pennas que pregam pêtas!

LANCES ADMINISTRATIVOS

O dr. João Luiz Alves arranjou em Minas muitas cousas que de certo levarão o seu nome á posteridade: Jardins inglezes, automoveis carissimos, «chauffeurs» que falam francez - para bem servirem o uso particular do secretario das Finanças - e a secção do imposto territorial.

Para essa o dr. Luiz organisou um corpo de peritos lançadores. Foram mobilizados todos os páus d'agua do Estado e de fóra do Estado.



"Dêm azas ao Brasil".

DE VOLTA

— Ora esta! Seu Pires do Rio chega de Minas e adocece!

— Cousa natural; as doenças são para os medicos...

— ...o que os enganos são para os escrivães. Mas não se trata disso.

— Então de quê? Aquelles reconfortantes ares de Minas não causam mal a ninguem.

— E', mas quando são só ares... de moura a indigestão vem brava.

— Ah! Por isso é que o ministro continúa enfermo...

«Minas é um povo em marcha» disse o dr. Bernardes parodiando João Pinheiro.

Alguem commentou:--E' mais alguma cousa - é um povo que *marcha*.. para a publicidade á granel.

Simplicio.

Duas noticias sem importancia:

«A policia iniciou novamente a campanha contra o jogo.»

«O senador Azeredo seguiu para Poços de Caldas.»

ELEGÂNCIAS



○ ACONTECI-
MENTO mun-
dano de maior destaque,
apparecido na semana
que finda, foi, como é do
conhecimento de todos, a
entrada das mulheres para
a Academia Brasileira
de Letras. Dispondo a
litteratura nacional de um
numero incontavel de

poetisas, chronistas e romancistas sem calça, acham as senhoras que lhes não pôde ser vedado, mais, o ingresso na « immortalidade ». Classe unida pelo cós da saia, o trabalho, entre ellas, tem sido enorme e persistente. A propaganda pelo sorriso, pelo olhar, pelo encanto convincente do gesto e das palavras, tem conseguido prodigios, modificando attitudes, reformando pareceres, alterando deliberações. Em taes circumstancias, valeria, talvez, a pena uma consulta aos principaes votantes da Academia, para que nos dêsem a sua opinião, franca, sincera, leal, sobre essa pretensão da intelligencia feminina.

A CONSULTA ao sr. Carlos de Laet era, naturalmente, a que primeiro se impunha. Espirito esclarecido e ponderado, o eminente presidente da Academia podia dar-nos idéa do sentimento da casa, em assumpto de tamanha relevancia. E foi com accentuada gravidade que S. Exa. começou:

— O amigo sabe que, na minha idade, as opiniões sobre materia desse genero são quasi impossiveis.

— Que idade tem V. Exa.? — indagamos.

— Setenta e dois annos.

Mergulhou o pensamento, por um instante, no passado, e continuou:

— Entretanto, neste caso singular e concreto, eu acho que as mulheres devem entrar para a nossa companhia. Os nossos concursos annuaes têm tomado grande incremento, nestes ultimos tempos. Temos premios para tudo, e, como se cogite, agora, por proposta do nosso collega Austregesilo, de um concurso de trabalhos de agulha, o collega comprehende o que será a nossa situação, por occasião do julgamento. Quem irá, realmente, julgar o merito de uma almofada, de uma fronha, de um labyrintho, de um desses mimos creados pela imaginação feminina? O Ataulpho? o Aloysio? o Afranio Peixoto? o Raulo Barreto?

E chupando, severo, um charuto:

— O collega vê, portanto, que a mulher é indispensavel na Academia. A farda sentar-lhe-ha muito bem. Principalmente pelo lado de traz.

○ ACADEMICO sr. Ataulpho de Paiva acabava de sair do banho, e preparava-se para vestir-se quando nos annunciámos á porta. Ao transpor-a, ouvimos um grito, para o interior da casa:

— José, traze d'ahi um ovo!

Sentado em uma cadeira, o illustre desembargador, principe dos nossos celibatarios, mergulhava os pés em uns chinellos cabeça-de-gato, tendo á mão esquerda, á maneira de luva, uma banda de meia azul, com calcanhar encarnado.

— Não repare, -- pediu-nos S. Exa. -- E' um instantesinho, enquanto concerto o buraco desta meia.

Trazido o ovo de gallinha, o elegante academico enfiou-o pelo gargallo da meia, remendou o buraco, poz talco no pé, calçou-se, e, sabendo a que iam, objectou, decidido:

— Francamente! Francamente! Sou pela admissão das mulheres. Ellas nos fazem lá, mesmo no local em que nos achamos situados, uma falta enorme!

E abrindo uma commoda, cuja gaveta se achava repleta:

— Veja isto! Veja isto! Quanta meia para remendar! ...

Quanta ceroula sem cadarço! Quanta camisa sem botão! ...

E prometteu apresentar, em breve, uma « emenda » em favor da primeira senhora que lhe « remendar » a roupa de uso que S. Exa. tem no gavetão.

TENDO á mão um exemplar de Frei Luiz de Souza, o dr. Austregesilo gritou-nos, atravez do reposteiro do consultorio:

— Entrede, mancebo!

Mergulhamos na cortina, sahimos do outro lado, e, dito a que iam, tivemos a resposta, que foi esta:

— Cuido que as mulheres devem ingressar na Academia, meu mui estimado senhor. Havido sou eu por mysogino, na opinião sospeita de cada qual. Falsidão é, juro-lh'o eu. E palavra d'honra lhe dou, como a do nosso Frei Bartholomeu dos Martyres, que rezão me será de grande folgança o preceito dessa ingressão.

— V. Exa. dar-lhes-ha, então, o seu voto? -- indagamos.

O brilhante academico mariscou com o dedo na barbicha negra, e já gloriosa, e explicou:

— Dês que pensamento fiz desse auto, fiz devação outrossim desse voto. Hei mister, entretanto, pensação mais aturada. E bem me parece a mim, que fóra de tempo não he aquella versejação do nosso mal-abençoado Gil Vicente, na *Farça de Ines Pereyra*.

E recitou, soturno:

— Señora, téngos servido,

Y vos á mi despreciado;

Haced que el tiempo pasado

No se cuente por perdido!

E ia continuar quando lhe estendemos a mão:

— Adeus, doutor!

— Ide-vos com Sant'Iago, mancebo!

Rolamos, escada abaixo.

○ SR. Medeiros e Albuquerque teve sempre, fóra das letras, e dentro destas, um grande « fraco » pelas mulheres. For onde elle anda, o seu primeiro pensamento é, sempre, o de emancipal-as. Em Paris, durante a guerra, foi enorme o numero de viuvas e mocinhas que elle protegeu em nome da Civilização, e que, reconhecidas, o acompanharam, depois, até ao Brasil. Um benemerito dessa ordem não podia ser esquecido em tal emergência, e foi com a convicção de uma resposta favoravel que lhe fizemos a consulta.

— V. Exa. é a favor ou contra?

— Contra quem?

— Contra os direitos da mulher.

— Que mulher, senhor?

E esclarecido o caso, isto é, explicado a que iam, de modo mais positivo, o mestre limpou o bigode com o lenço, cheirou o lenço com que limpava o bigode, cheirou o dedo com que pegara no lenço, e declarou, sem rebuscos:

— A minha opinião é esta. A mulher, que escreve, deixa de ser mulher, e vira homem. Logo, a mulher, desde que se torne homem, pode entrar para a Academia.

— E V. Exa. não vê, nisso, nenhum perigo?

— Para ellas?

— Sim.

— Para ellas, não. Quem corre o perigo somos nós, os antigos membros, essencialmente masculinos.

--- Explique-se! -- pedimos.

O fogoso academico olhou para um lado, olhou para outro, e explicou-se:

--- E' que, sem as mulheres lá dentro, nós sahimos, actuarmente, com os cem mil reis do « jeton de presence ».

--- ...

--- Com as mulheres por lá, sahiremos sem elles.

--- ? ...

--- E ellas com duzentos! ...

Pedro Mal-ás-Artes.

D. QUIXOTE

DOS BANCOS A'S CADEIRAS

ESCOL ANORMAL

Aulas-modelos

Em virtude do successo, resolvemos continuar a relação dos assumptos escolhidos pelos respectivos inspectores escolares, para as suas aulas-modelos:

VENERANDO DA GRACA—Espirito não é graça.

ANTONIO CICERO—«No honing!»

CARLOS AYRES—Marte, Mavorte ou Pandiã?

GUSTAVO BARROSO—A Independencia dos «dragões» de D. Clara.

DURVAL DE PINHO—Sete annos de pastor...

SECUNDINO RIBEIRO—Ajuda, Zoroastro
(Continúa)

Anthologia microscopica

Quadras passadas

Milho pilado é cangica,
Cangica fina é fubá,
Camurça não é pellica
E enxada nunca foi pá!

Diniz Junior.

Dizia a madre-abbadessa
Falando ao padre Thomé:
— Baptista não tem cabeça
Por causa do Barnabé!

Esther de Mello.

Pé de boi é mão de vacca,
Mão de vacca é mocotó;
Que vale meia pataca
Se tudo que existe é pó?

Gustodio Nunes.

Mexericos pedagogicos

Dizem...

que o Magioli faltou á reunião dos inspectores, mas não faltará mais.

que o Cirne, apesar de doente, compareceu.

que o Caldas Britto fez um *speak* genuinamente *britannico*.

que o Custodio, sem dizer nada, falou ao coração dos assistentes.

Para o Centenario

A Guanabara deve apresentar tambem a sua estatua de Liberdade, illuminando o Brasil inteiro.

que o Cesario chamou a *assistencia municipal* para elle.

que foi profundamente sentida a falta do Virgilio.

que o Diniz *cavou feio e forte*.

que o Garcez não o perdeu de vista um só instante.

que o Vianna viu *yovô na ova*.

que o Aires, depois da reunião, ficou mais *airoso* do que nunca.

que o Paulo é mais *philosopho* do que o proprio Aristoteles.

Argus.

Desolação

Um por um... os moradores
Das minhas casas... formosas,
Tão grandes... tão espaçosas
Foram-se! E' factó, senhores!

E jamais, por dissabores
De rendas mais cubiçosas,
Fil-os passar!... — Quão ditosas
Vezez, lhes fiz té favores!

Todas as casas vasiaz!...
Cumulo das ironiaz!...
— Não ha casas! — dizem só...

Mentira! — quanta maldade!
Venham ver minha verdade:
— Contemplem meu paletot!...

Sancho.

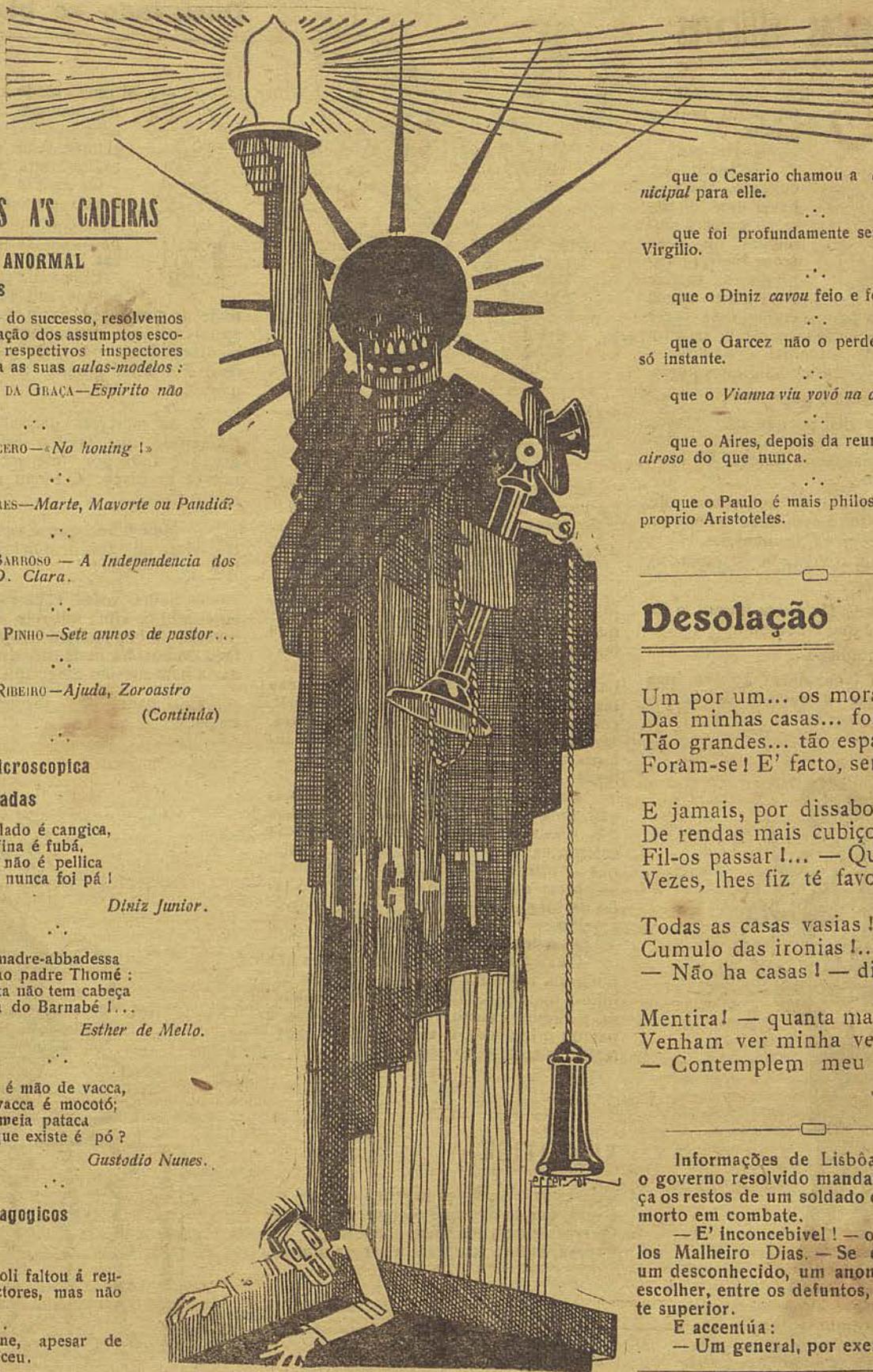
Informações de Lisboa dizem haver o governo resolvido mandar vir da França os restos de um soldado desconhecido, morto em combate.

— E' inconcebivel! — observa o Carlos Malheiro Dias. — Se elles queriam um desconhecido, um anonymo, podiam escolher, entre os defuntos, um de patente superior.

E accentúa:

— Um general, por exemplo!

Tonico dos nervos, do sangue e dos musculos. GOTTAS Physiologicas. Em qualquer pharmacia ou drogaria. Deposito: 1' de Março, 9 e 11—Rio—Vidro: 5\$000.



Os expedientes eficazes



ORA, disse o Alberto, perdi hoje a manhã.

— Porque?

— Suetos no collegio. De via haver uma lei, decreto, postura municipal, ou fosse o que fosse, proibindo os suetos. Porque quem

manda os filhos para o collegio ás vezes tem tambem segunda intenção de os educar; mas a razão principal é sempre o desejo do socego durante algumas horas.

— Esta theoria é perniciosa, Alberto!

— Você o diz, porque não passou como eu a manhã inteira a querer trabalhar, e seis endiabrados, dentro de casa, a impedirem-no.

— Com um dia de sol, como hoje, você podia ter feito com elles o mesmo que S. Pedro com os hespanhões.

— E que fez S. Pedro? — atalhou o Alberto, attento.

— Não sabe? Ha quem ignore o facto? Dizem até que é authenticico...

— Não o conheço.

— Pois foi o seguinte: Houve uma occasião em que o numero de hespa-



Senhorio — *Devido á crise que nos assoberba sou forçado á lhe augmentar o aluguel.*

Inquilino — *Agradecido.— Em troca vou lhe augmentar o tempo de espera para recebê-lo.*

nhões, no céu, se tornou tão avultado, que começou a preocupar seriamente os outros inquilinos.

Os hespanhões, como você sabe, são barulhentos. Em vez de ficarem nos seus logares, a entoar os canticos do ritual, com o acompanhamento de suas harpas, viviam numa algazarra constante que infernava (si é admissivel o termo) os collegas.

Não podendo mais tolerar a situação, uma comissão de santos dirigiu-se a S. Pedro, e exigiu uma providencia categorica. São Pedro prometteu. Assim que se retirou a comissão, elle abriu as portas de par em par, saiu para o lado de fóra, e, disfarçando a voz, poz-se a gritar:

— A los toros!... A los toros!...

Ouvindo aquillo, os hespanhões não puderam resistir á tentação, e foram sahindo, um a um. Quando os viu todos fóra, S. Pedro entrou, fechou as portas, e passou o ferrolho. E assim ficou restabelecido o socego no céu...

Toureiro.

XIQUOTICE

Queres achar a moça ingenua e linda, Santa, que te dedique o amor mais forte? Queres achar a tua ideal consorte? Espera, espera sempre... e espera ainda...

PREFERENCIAS

... Eu prefiro o piano.

... Mas, filha, um violino é muito mais facil de se atrair pela janella a fora...

Queixando ao bispo



M uma cidade antiga, o clou da Semana Santa era o sermão chamado das lagrimas. Aliás esse regimen existe ainda pelo interior.

Os padres locaes faziam garbo em terminar o sermão chorando de verdade para emocionar as massas.

Esse esforço custava duzentos mil réis á Irmandade (o preço era fixo). Acontece que appareceu um concorrente italiano que resolveu fazer o sermão por vinte mil réis. Foi uma grande celeuma no rebanho.

E os martyres daquelle orador intromettido que dava o sermão com lagrima e tudo por vinte mil réis queixaram-se ao bispo. O bispo mandou chamar o padre.

— Meu filho, que é isso? Pois, então, vinte mil réis?! Oh! Santo Deus! Que profanação!

— Saiba vossa reverendissima que eu cobrei os vinte mil réis, mas, se vossa reverendissima ouvisse o meu sermão, que faço de cór ha mais de dez annos, não daria nem mesmo cinco mil réis.

E o padre foi absolvido da feia culpa.

Simplicio.



O SUPRA-SUCCO DA MODA



— Para o estylo andar bem cumprido, deve ser tudo curto

A morte do «meeting»



SR. VICENTE Ferreira, professor notavel e meetingueiro illustre, que costuma esbravejar nas praças publicas contra a carestia da vida, o preço dos telephones, os ex-allemães e outros assumptos graves, foi chamado á policia, onde o chefe Geminiano lhe fez algumas observações judiciosas sobre a inconveniencia de agitar, o professor, com a sua rethorica, o espirito calmo da população.

O agitador Vicente ouviu o chefe, argumentou com elle e acabou por confessar-se vencido, prometendo-lhe não mais tomar parte em qualquer comicio.

O caso impressionou-me muito tristemente; vejo nelle a absoluta fallencia da nobre classe dos agitadores.

Mirabeau já não manda dizer a Luiz XVI que está alli pela vontade do povo e que dalli só sahirá pela força das bayonetas; Mirabeau corre ao chefe ao seu primeiro chamado e é vencido em dez minutos pelos argumentos da auctoridade. Uma vergonha!

Que dirá Lopes Trovão, que na revolta do vintem mandava ás favas a guarda negra e desobedecia arrogantemente ao convite do imperador! E o mais moderno Isaac Cerquinho que, fazendo meetings pró ou contra a

mesma idéa ou o mesmo individuo, adiposo e suarento, não mexia da tribuna o seu corpanzil pachidermico.

Os tempos estão desgraçadamente modernos Geminiano já não é o mesmo de passadas éras; já não manda como nos tempos edwigianos dissolver os meetingueiros a pata de cavallo. Geminiano, calmamente, diplomaticamente, manda chamar ao seu gabinete o chefe da rebelião, considera-o belligerante e com elle conferencia, dando-lhe conselhos paternaes.

E o que é mais triste: o fogoso tribuno sente arrefecer-se-lhe o fogo com a agua fria dos conselhos policiaes; e capitula com armas e bagagens, cruzando os braços e engulindo a lingua.

O tempora, o mores! como diria o sr. Pinto da Rocha.

Não queremos entrar no estudo constitucional do caso; por que esta tão citada lei básica nos garante a todos nós o direito de vir á rua dizer tolices em tom de discurso; e garante igualmente a uma centena de basbaques desoccupados o sagrado direito de ficar uma hora a ouvir as arengas do orador.

Esse direito existe; tanto assim que outro dia os commerciantes do largo da Carioca, em documento publico, reconheciam esse direito e pediam ao chefe Geminiano que não permittisse o exercicio delle, considerando que a agglomeração de povo no Largo difficultava o exercicio do seu commercio.

E o chefe attendeu immediatamente ao appello dos negociantes, despachando os meetingueiros e o seu auditorio, delles, para outro largo menos commercial e já affeito a

verborrhagia em cassange, graças á proximidade do Conselho Municipal. E lá se foi a tropa para a praça Floriano, onde o Marechal de Ferro, por ser de bronze, não reclamaria nem protestaria, como, de facto, não o fez.

Entretanto, as coisas não decorreram conforme os desejos do chefe; ao lado de meeting-contra, surgiu um meeting-pró; pró e contra são entidades que nunca se entenderam bem; dahi vaias, assuadas, vivas, morras e fóras.

O chefe não gostou; mas como o decorrer dos annos tirou-lhe aquelle antigo ardor bellicoso, ao envez do argumento antigo da cavallaria de chanfalho em punho, uzou de meiguice e boas maneiras.

— Seu Vicente, não me faça mais discurso; você é professor, trate, pois, de ensinar o b com a aos pirralhos, que essa gente crescida que o escuta já não apprende mais nada.

— Mas a Constituição...

— Ora, não me fale nisso; a Constituição é obra dos homens; não pode ser perfeita. Guiemo-nos pelo bom senso que é obra de Deus...

E após este e outros argumentos, o professor deu a mão á palmatoria.

E ahí está como morreu ingloriamente, a semana passada, o direito de reunião, amortalhado no Pacto de 24 de Fevereiro, aspergido com a agua benta dos conselhos do meigo Geminiano, do ex-terrivel delegado de policia, quando chefe o Edwiges de Queiroz e Ministro da Justiça o dr. Epitacio da Silva Pessoa, actual Presidente nacionalista.

Pandegolandia

por YANTOK

CONTINUAÇÃO

— Nada de mais simples -- respondeu o ministro.

E, tomando do espelho, forçou a haste fazendo com que a face do mesmo cobrisse a bocca de um tubo quasi do mesmo diametro.

— Vae agora funcionar o «Transformador Universal» -- explicou o guia.

— Bravo, cicerone -- vae-se agora assistir á transformação do universo... por um oculo.

Farofa ia encostando a vista ao tubo mysterioso...

— Olha o camondongo! -- cochichou Pipoca.

Instinctivamente Farofa recuou com a lembrança das famosas dentadas, mas, vencida esta repulsão, tornou a encostar os olhos á bocca do tubo, com o nariz entre este e o pequeno espelho.

De repente, o espelho afastou-se voltando violentamente á sua posição normal e Farofa recebeu no nariz uma pancadinha.

Eram os oculos que voltavam ao dono.

Os tres cabellos perderam-se pelo caminho.

— O Transformador Universal é uma machina destinada absorver qualquer corpo, seja qual for a distancia em que estiver situado. De combinação com os Radios extractores se-
nolonicos interplanetarios, qualquer objecto ou corpo ou parte d'elle póde ser reduzido ao estado incorporeo, sendo em seguida absorvido, e chegando ao transformador guiado pelas irradiações voltam a reconstruir-se no corpo primitivo. Isto só se consegue com os corpos inanimados, pois que os corpos animados perdem a facultade de movimento e a vitalidade com a desagregação das moleculas. Dahi o facto de não termos conseguido até agora apanhar um terrestre para estudal-o de perto e perguntar-lhe porque não responde ás nossas consultas radiographicas.

— Ah! eram vocês que faziam aquelles signaes interceptados pelo telegrapho Marconi?

— Precisamente. Pelo menos um pouco de delicadeza...

— Os apparatus T. S. F. são muito delicados e sensiveis. Além disso, pensavamos que os signaes viessem do planeta Marte.

— Não póde ser, em Marte a carestia tomou proporções taes que todos abandonaram o planeta, deixando-o ás escuras. O ultimo senhorio que lá ficou e que alugava os canaes puzera um cartaz:

ALUGA-SE

mas, já passaram 305 annos sem apparecer pretendente algum, isto é, appareceu um que vivia no mumpo da lúá mettido numa cratera, mas a carta de fiança, apesar de ser feita com o couro e o cabelo do pretendente, não havia passado pelos canaes competentes e foi recusada.

— Aqui, dá-se o contrario; são todos proprietarios, não é? -- não ha senhorios, nem açambarcadores, exploradores, «profiteurs», falsificadores, cavadores, vendedores de bilhetes de loteria...

— Fabricantes de linguíça com carne de cachorro -- ajuntou o Pistolão, por traz de Kaximbown.

O major projectou um pontapé para traz e a victima foi Farofa (que bem o merecia).

— Você perdeu uma boa occasião de ficar calado.

Ao repór o pé no seu logar Kaximbown fez pressão sobre um disco do assoalho e, sem que tivesse o tempo de tomar precauções o assoalho cedeu e desapareceram todos por um alçapão.

— Safa, esta é a cidade dos alçapões. Parece uma fita policial.

— Onde estamos agora?

— No 1º andar--respondeu o guia que descera com elles. Encontravam-se numa sala circular, desprovida de todo e qualquer machinismo.

As paredes, porém, representavam em toda a sua extensão um mappa em relevo da cidade da Pandegolandia. As linhas e os signaes convencionaes, em vez de serem desenhados, figuravam em relevo, sendo constituídos por pequenas varinhas metallicas, direitas algumas, torcidas outras.

Era um verdadeiro mappa moveido.

Dahi se via toda a regularidade de construcção da cidade. Cada casa nelle representada trazia marcas iguaes ás chapas identificadoras de seus moradores.

— Onde está a nossa faustosa residencia? -- perguntou Kaximbown, percorrendo o mappa com o dedo sujo.

Foi-lhe indicada. As chapas lá estavam, inclusive a do «Pistolão» mas todas em algarismos brancos sobre fundo preto, o que deferia de algumas outras casas.

— Porque esta differença?

— E' signal que os moradores não estão em casa.

— Só falta indicar no mappa a idade que temos,

— Esta já está marcada na chapa.

— Vocês, pandegolandistas, devem ter uma memoria prodigiosa para saber tantas coisas.

— Estudam muito? Têm muitos livros?

— Livros? Um só. E' o Guia do Systema Pandegolandico, que dita o meio de viver como cidadão da Pandegolandia e regular a propria vida. Vou fornecer um exemplar escripto em lingua portugueza, porque os Q... são brasileiros.

— Eu tambem o sou -- disse Kaximbown -- apesar do meu nome.

— O major é inglez traduzido em tupy--explicou Farofa.

— Coisas que não se dão no nosso planeta -- disse o guia. Nós temos patria mas não temos nacionalidade, que é causa de muitas guerras. Com a invenção do Transformador Universal que fornece ao nosso planeta tudo de que necessitamos, foram supprimidas a politicagem, as guerras, os crimes, os exercitos, o policia, o mau commercio, os partidos, as facções, as associações antagonistas, as greves, a carestia e outros males que ainda affligem a Terra e que reduziram a Lua e o planeta Marte a simples desertos fossilizados e só prestam para nos fornecerem materia prima.

— Sabes? -- disse Kaximbown, com ar de profunda resolução -- é melhor deixarmo-nos ficar por aqui.

— E a sua missão?

— O diabo a carregue. E' aqui o meu logar.

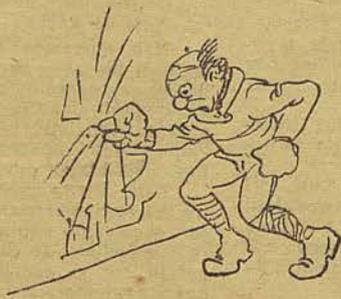
E Kaximbown num impulso de homem que tomou uma resolução energica despejou um formidavel murro no ponto do mappa onde figurava a sua residencia e...

Foi um cataclisma.

Escureceu de repente, um choque formidavel mandou os terrestres de pernas p'r'o ar, um rumor surdo de mil engrenagens mal azeitadas, a rodar vertiginosamente remexeu-os como numeros de loteria numa urna.

Tiveram a sensação de serem transportados de cambulhada num ambiente acanhado, onde não havia meio de se manterem em equilibrio.

(Continúa).



PENEIRANDO



Zé — Afinal, se nada cae, com que você pretende arranjar essa canja ?

Quem me déra !

Quem me déra, nesta lida,
Ter nesta terra algum bem !
Quem me déra ter na vida
A sorte que tantos têm !

Ai, pudesse, dentro em breve,
Num estylo térso e puro,
Escrever com o alinhô e o apuro
Com que o Austregesilo escreve !

A's vezes, cheio de fé,
Supplico a Deus, com anciedade,
Me dê toda a castidade,
Que concedeu ao Laet !...

O' Deus, porque não me attendes,
E não me dás, por piedade,
Toda a impassibilidade
Do conde Fernando Mendes ?!...

A's vezes, sósinho, no
Meu leito triste, lamento
Não ter a ventura do
Nicanor do Nascimento !

Se vejo os almofadinhas,
Carminados, perfumados,
Ergo a Deus as preces minhas,
Levanto as mãos contra os fados,

E desejo, num assomo
De indignação, (que sei eu ?)
Ser um philosopho como
O Capistrano de Abreu !...

Se eu não fosse tão pascacio,
E, ó Deuses e homens inermes,
Tivesse o talento do Hermes
E o caracter do Epitacio ;

Se eu fosse poeta notório
Como o Carlos Magalhães,
Ou como o Luiz Guimarães ;
Critico assim como o Osorio ;

Não fosse um pobre coitado,
Mas, num gozo immenso e infinito,
Ganhasse a vida dormindo
Como qualquer deputado ;

Se eu fosse um homem de brio,
Com a reputada Moral
Da immaculada Vestal,
Que se chama João do Rio ;

Caros leitores, não riam !
Mas, se eu tivesse esta sorte,
Outro seria o meu norte,
Outros gallos cantariam !...

Nem, pobres leitores fieis,
Estaria aqui suando,
Estes versos perpetrando,
Para obter 5 mil réis !...

Zé da Fé.

Todo o esforço é digno de recompensa; quando, principalmente, esse esforço se exerce em beneficio do publico em geral, a recompensa deve ser duplicada.

E essa recompensa se manifesta sempre, porque o publico não esquece aquelles que, sem cessar, empregam toda a sua actividade em bem servit-o.

Eis a razão porque, todas as noites, se enchem á cunha os theatros da Empreza Paschoal Segreto, os melhores que se encontram no Rio.

Eis uma das razões do successo alcançado pela "Flor da Bahia" no S. José e pela "Brutalidade", no S. Pedro.

Estrellas e Canastrões

CABEÇADAS.

Um actor intelligente é difficil de se encontrar.

O que não é burro é pulha; o que não é pulha é burro.

Por isso, quando um actor não é burro nem pulha, escreve alguma coisa que se aproveite, como o joven e intelligente actor Procopio Ferreira, um dos maiores futuros da scena brasileira, para o qual está voltada a attenção da critica nacional.

Procopio Ferreira escreveu um livro sobre Vasques e burro será aquelle que não applaudir a grande obra do grande actor.

É o critico theatral que deu todo o seu apoio ao livro de Procopio Ferreira é, igualmente, intelligente!...

M. N.

COMPANHIA ITALIA FAUSTA

Depois de um longo e tenebroso «inferno», que foi a excursão pelo interior da Companhia Dramatica Nacional, voltou ao Rio a companhia da «Ré Misteriosa», dirigida pela sra. Italia Fausta.

A estrêa não foi, entretanto, com esse famoso dramalhão de gendarmes mal vestidos, conforme todo o mundo esperava.

Italia Fausta apresentou-se com um novo original brasileiro, uma peça em tres actos do poeta paulista Menotti del Pichia, destinada a um ruidoso successo, esperança essa que fez do doutor Pinto da Rocha o auctor do «O Dilemma».

Assim, montando peças escriptas especialmente para a sua companhia, Italia Fausta vae-se esforçando para salvar o Theatro Nacional, ou, na peor das hypotheses, dar uma serie de espectaculos no Theatro Municipal.

Francisco Marzullo, o feliz director da Companhia Marzullo. Philomena Lima, esteve sexta-feira ultima no theatro S. Pedro. Foi ver a «Brutalidade». Entrou, viu... e não gostou. Para elle, Marzullo, a empreza vem perdendo dinheiro.

As peças montadas pelo Eduardo Vieira não vivem, falta qualquer coisa de extraordinario, que enthusiasme.

Para Marzullo, theatro, o verdadeiro theatro, é o «Homem do Gaz» ou o «Lingua de Fóra».

Diziam ha dias, que o joven barytono Jayme Costa, o George Walsh da «Brutalidade», teve o tempo necessario

para aprender a montar o fogoso corcel que o general Pessoa emprestou para a grande scena da montanha.

A accusação é, positivamente, injusta.

Jayme Costa fez um excessivo progresso nesses 15 dias de representação.

Basta dizer que na primeira noite o joven cantor agarrou-se ás crinas do cavallo, olhando, assustado, para o contra-regra que estava, nas coxias, attento ao primeiro movimento suspeito do puro sangue.

Hoje, não; hoje elle olha com superioridade aquella gente toda e, se por acaso, ainda se agarra á crina do fogoso Rocinante, é porque... a crina não foi feita para outra coisa...

Dos Christos de 1921, o tenor Vicente Celestino será o detentor da taça de ouro, dizia, ha dias, um notavel critico á porta do escriptorio do S. Pedro.

— E porque?

— Ora... Elle tem sido, ultimamente, a encarnação viva do Martyr. E' automovel, «A Noite»...

E o outro, maldoso;

— «Lá-is»... so é...

Terra de Scena.



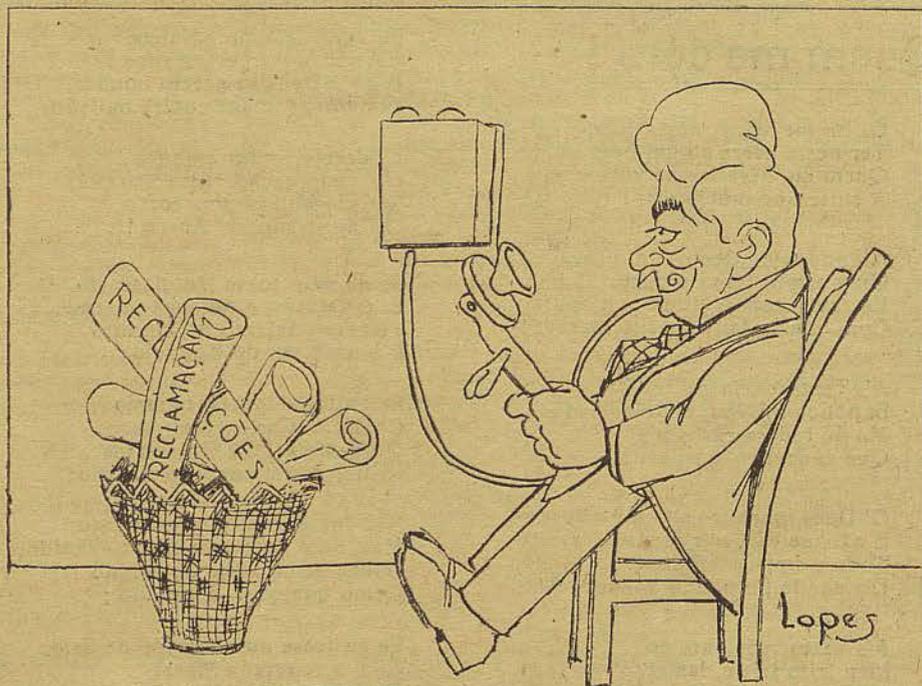
O papae (severo) — Estamos entendidos; si continuares a fazer traquinadas mando-te para o telephone.

Dando noticia da transladação do Senhor dos Passos, em Florianopolis, o correspondente do «Jornal do Commercio» naquella capital conclue assim o seu telegramma:

«Apezar da chuva constante, as ruas achavam-se profusamente illuminadas por uma longa fila de focos electricos».

O caso é realmente espantoso. «Apezar da chuva» a luz electrica não apagou.

Nunca mais!



Tio Pita espera ser attendido para endireitar a situação do paiz.

D. QUIXOTE

O Prefeito decidiu que o novo edificio do Forum só será construido depois do arrazamento do Castello.

(Dos jornaes)



A Justiça: —... mais esperara, se não fora
Pra tanta "cavação" tão grande morro!

O Capitão



OR ocasião da guerra de Canudos o capitão começou a ficar sorumbático. Patriota ardoroso, não podia soffrer, com resignação, as encriveis selvagerias que os jagunços commettiam contra a Patria, contra a Humanidade, contra a Civilização, contra Deus.

Lia os jornaes, e cada vez mais acceso lhe fervia no coração o odio contra o Conselheiro e a sua gente. O seu patriotismo transbordava, e como que lhe não cabia no peito. Mas não era destes patriotismos tão vulgares que se expandem em palavras inuteis, e com ellas se esvaem. Não! *Res non verba* era o seu lema. Outra era a chamma que o consumia.

Era uma chamma divina, como elle dizia. O capitão era possuidor de um destes sagrados patriotismos que lavram

surdamente, como um incendio, no coração da victima, e acabam, fatalmente, irremediavelmente, por devorala. De natural tão expansivo em tudo, o capitão, em materia de patriotismo, não tinha confidetes, absolutamente. Era um poço. Em vão lhe pediam a opinião. Fugia a tudo e a todos, com o seu rancor cada vez mais surdo, fermentando cada vez mais.

— O que está tramando o nosso capitão?!... commentavam os seus admiradores. Elle, se assim se isola é que precisa de silencio e solidão para melhor concertar os seus planos. Que patriotismo! Como a angustia da Patria o tortura! Deixem-no só que elle ha descobrir meios de suffocar os jagunços!

E, alta noite, quem passasse pelo pittoresco arrabalde do Buraquinho (retiro voluntario do nosso heróe) havia de ouvir a meudo: — Hombros! Direito! Frente! Ordinario! Marche!

Era o capitão, que, sozinho, fazia as suas evoluções.

A colera patriotica do capitão subiu de ponto, chegou ao auge, e explodiu, emfim, ao ler a desoladora noticia da derrota de uma das expedições, que foram a Canudos. Mas, como sempre que se tratava do seu patriotismo, não se deram em vão em vão queixumes. Leu a noticia fatal e concentrou-se. Depois, silenciosamente, espectralmente, foi á casa, fardou-se, armou-se até aos dentes, e partiu rumo á Estação da Oeste. Apenas lá chegou, acompanhado por um longo sequito de admiradores, dirigiu-se á bilheteria, e rugiu, soturno:

— Uma passagem de ida e volta, daqui a Canudos!

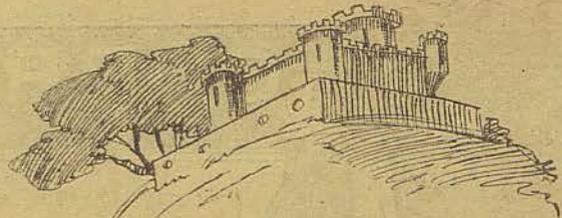
Laurindo.

Ancorou em Santos, conduzindo anarchistas, o vapor inglez « Jethon ».

— Vem consignado á Academia de Lettras, — informa o dr. Goulart de Andrade.

E explica:

— E' o « Jethon »... de « presence »!



Em artigo na "Revue de France" de que o "Jornal do Commercio" deu o resumo no dia 14, escreveu o marechal Foch:

"Em que consiste essa força invencivel e de que é feita? Reside primeiro na certeza absoluta de que a causa que se defende é uma causa justa e sagrada e, depois, na execução energica e resoluta da vontade de todos, sustentada pelo sentimento commum de justiça e liberdade".

Trinta annos antes do nascimento de Christo, escrevia, já, o poeta Propercio:

*Frangit et attallit vires in mille causa:
Quae nise justa subest, excutit arma pudor.*

Que quer dizer textualmente:

"O que exalta ou deprime as forças do soldado é a causa que elle defende; se ella não é justa, a vergonha lhe arranca as armas".

O conceito do Marechal é, pois, como se está vendo, mil e novecentos annos mais velho do que elle.

O que o Gaspar não inventou

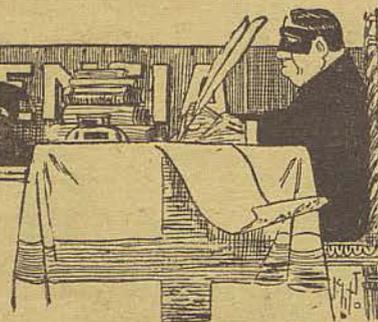


Molestia moderna que ataca a garganta, o bolso, o juizo e a paciencia.

D. QUIXOTE



CORRESPONDÊNCIA



D. QUIXOTE valorisa o bom humor

Por contribuição publicada D. QUIXOTE
pagará a título de animação,

CINCO MIL REIS

LEITOR SANTISTA—De facto, fomos em-
brulhados pelo Bacharel X, que assignou no
D. Quixote um conto já publicado em *Careta*.
Mas o maroto, parece que lhe doeu a consi-
ciencia e até agora não appareceu por aqui
em busca dos 5 fachos. Com o seu aviso, fica-
mos de sobredito. E ai delle se o apanhamos
de novo! Descasaremos o pai de riço. Mes-
mo porque, appellar para a policia o amigo
sabe que é coisa inutil...

E passando para o que mais particular-
mente o interessa: o nosso *Ar... marinho...*
falliu, com grande pezar para a freguezia. De
Andrade fica, por esse motivo, a vê navios...

JA-NOTA—O dr. *Bernardes* está escripto
num estylo muito confuso e algo «austregesi-
lico». Substitua as palavras do advogado por
uma exposição mais clara, que a coisa, como
veiu, parece uma salada sem sal.

Por falar em salada, não conhece o sal
attico? Tempere com elle a sua historia e
volte.

LIN GUIÇA—Que diabo de pontuação
exquisita tem você! Será que o Paulo Maga-
lhães Babão está fazendo escola?

P. D. AJO—V. é tão ingenuo nessas coi-
sas de desenho, que nem sabemos o que res-
ponder-lhe. Experimente deixar cahir um pin-
go grosso de tinta sobre um pedaço de papel,
dobre-o tres ou quatro vezes, a vê se não
sae coisa melhor... Tem que sahir, por força.

ICARO—A historia que nos mandou é
velha. V. quiz voar, mas as suas azas eram de
cêra, como as do seu homonymo. Derreteram-
se com o calor da estação e veiu tudo escar-
rapachar-se na cesta.

BOCAGE—V. nos mandou isto:

*Dizem que quem é infeliz no jogo, é feliz
nos amores.*

*Só quem não percebe que o amor já é um
jogo.*

Tem toda a razão; é um jogo, sim, que
se parece muito com o jogo do bilhar.

Mas... a que vem isso?

LUIZ CANAVARRO—Já aqui dissemos
uma vez que não daremos mais guarida a so-
netos que digam respeito ás respeitáveis mães
das nossas esposas. Deixemos as sogras em
paz! Além disso, logo o primeiro verso do
seu soneto está errado.

Eil-o:

Disse a defeza: Senhores jurados

ou V. pensa que *senhores* é um vocabulo es-
druxulo, com a tónica na ante-penultima syl-
laba, que neste é a primeira? É isso de a gra-
ça ser de graça não influe no nosso juizo.

CATINGA—Perguntamos-lhe com o len-
ço no nariz: ahi em Joinville ha falta d'agua
tambem?

Não nos consta que o Van Erven tivesse
andado pela sua terra...

JOÃO TAPUYA—Não é só em Matto
Dentro que o vispora é assim. Por aqui tam-
bem, seu João, a cousa é a mesma. Aqui e em
toda a parte. Mande-nos historias menos co-
nhcidas.

D. B. O. CARADURA—Que admiráveis
quadras as do seu «soneto»! A primeira não
tem par:

*Si em teus roseos labios eu puzesse
Um osculo Juracy, sincero eu digo,
Seria do mundo, mais feliz, o homem
Vem dá-me o braço, vem gosar connigo.*

Mas a segunda é melhor:

*E, por este mundo fóra, gozaremos
As delicias de beijos e aventuras
E perdoae-me se em vez de beijos
Eu commetter asneiras e loucuras.*

Desculpe-nos a franqueza, mas V. é mes-
mo um *Caradura*. Pois pretende commetter as-
neiras ainda maiores do que essas? Emfim,
um cérebro, como o seu, de tudo é capaz...
Mas, tenha paciencia; não nos remetta as fu-
turas asneiras.

J. R.—O «falceto», os «olhos fundos de
uma prece», a «masc'ra sem gosto» e o «risi-
nho» fizeram com que os *Echos do Carnaval*
fossem repercutir no fundo da cesta.

DAMIÃO e PACO—Os amigos fariam um
grande obsequio se não nos mandassem mais
os seus desenhos. Vão estudando, e daqui a
uns dez annos appareçam de novo.

JÉ-K—As suas trovas sertanejas serão
muito boas para ser cantadas em noites de luar,
ao violão, na roça. E só para isso é que ellas
prestam. Vamos transcrever algumas, para de-
monstração da nossa justiça.

*Eu sou o jéca-tatú
Eu sou um bicho do matto;
Sou filho de surucuriú
Sr. Monteiro Lobato...*

*Cotia corre ligeiro
Caeteté não é pacato;
Cachorro ruim é rafeiro,
Sr. Monteiro Lobato...*

*Coberta de negro é fogo,
Samambaia não é matto;
Gallo velho tem gôgo,
Sr. Monteiro Lobato...*

Monteiro Lobato sabe disso tudo melhor
do que você. Em todo caso, elle, por nosso
intermedio, agradece-lhe a reclamação...

BELZEBUTH—O *Delegado*, a estas horas,
está nos esperando atravez das grades de vi-
me... da cesta, de onde nem o desembargador
Geminiano é capaz de arrancar-o.

PAUL VIVIERS—Diz você, num soneto:

*Mas... todo Zé cavador
Tenta os «cinco» com ardor;
—Té c'um soneto aleijado.*

O verso *tenta os «cinco» com ardor* não es-
tá bem explicado. Afinal, que é que você de-
seja? *Tentar ganhar os cinco mil reis com ar-
dor, ou tentar com ardor passar os cinco dedos*
em alguma coisa? Por via das duvidas, já
mandamos trancar o cofre...

XOXÓ—*Velha Historia* não serve, não só
por ser velha, como tambem por já ter sido
explorada por out.o néo. A outra, *Filho de*
peixe, fez jús á isca e será publicada.

C. B. S.—O *valentão*, uma das scenas
mais interessantes do livro «Os caboclos», de
Valdomiro Silveira, perdeu a graça ao ser
contada por você...

A. V.—*Ao luar* não está no geneço do
D. Quixote, veja só:

E' tarde.

*Ao longe, bem longe, o sino da velha ca-
pella annuncia a Ave-Maria.*

E' a hora do respeito e da prece.

*Emquanto o magestoso Phébo se occulta por
de traz das verdes e alterosas serras, as avezi-
nhas entoam os seus canticos de despedida, etc.,
etc...*

Isso, no «*Jornal das Moças*», pôde até fa-
zer successo, porque toca o coraçãozinho das
melindrosas. Mande p'ra lá.

ZÉ ARCHEOLOGO—Na sua *Archeologia*,
composta de trinta versos, não ha um só que
esteja certo. Quer dizer que você nunca será
poeta nem por descuido, como acontece ás
vezes com o sympathico Carlito Magalhães.

CARLOS MARCOVECHIO—Você não
deve usar da penna nem para desenhar, nem
para escrever. Um dos seus sonetos termina
assim:

*E em atirando um barathro profundo
Todo esse pezar cruel que me devora,
Eu era o ente mais feliz deste mundo!*

O pezar cruel que o devora é a sua ma-
nia de fazer versos, com certeza. De modo
que poderemos concorrer para a sua felici-
dade, atirando as suas asneiras no «barathro
profundo» da nossa cesta.

OLEGARIO VITAL—O seu *Appello ás*
compulsadas é um soneto muito «rediculo»,
como diz você. E a historia tecida sobre a sua
graça, isto é, sobre o seu nome, não tem
graça.

FERRÃO—Com o *Excesso de prudencia*
você não conseguiu «ferrar» o dente nos 5
fachos.

Recommendamos-lhe «excesso de pacien-
cia»...

O Duque Estradeiro

Compreae

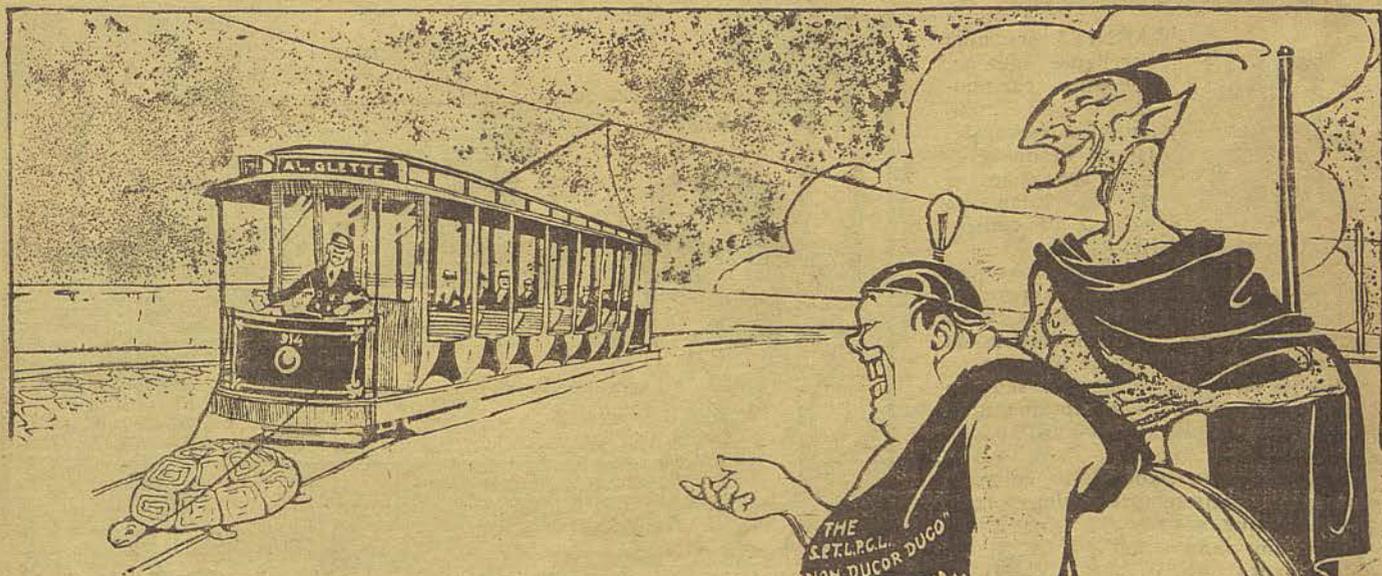
A' BRAZILEIRA

e assim vereis sempre em boa
harmonia a elegancia
e a economia.

LARGO DE S. FRANCISCO, 38-42

D. QUIXOTE

D. PAULO EM S. QUIXOTE



Uma invenção diabólica da "Light" para pôr à prova a infinita paciência dos paulistas.

Filho de peixe...



NHÔ TÉ, um jéca das margens do Tieté, não amava somente a caça e armar arapucas onde os incautos sabiás vinham cair. O seu «fraco» era a pesca.

Dez leguas em redor, sua fama corria. E, si não fora o compadre Nhô Dito, seu rival na pescaria, Nhô Té poderia viver vida folgada, despreocupado e feliz, embasbacando o mundo com suas aventuras.

Dava gosto vel-o um dia inteiro no ceveiro, num remanso á margem do rio, sentado, de caníço em punho e o cigarro de milho a fumar nos lábios descorados, semi-encobertos pelo bigode ralo.

O Tico — curisquinho deste tamanho —, mais vivo que paca matreira, ao seu lado, partia negligentemente as minhocas para isca, ou enfiava um barbante pelas guelras dos peixes «ferrados».

Quando á noite se reuniam á luz da candeia, Nhô Té não descartava ao som da viola, mas desfiava um rosário de encantadoras mentiras, de pescas e caçadas prodigiosas, boquiabriendo o auditorio.

A's vezes, a mulher redarguia que se não lembrava de algumas das proezas narradas, ao que o velho piraquara respondia impreterivelmente, sacudindo os hombros:

— Mecê também qué sabé tudo, nois não era casado l...

Certa noite, o compadre fez-lhe uma visita. O mulherio andava lá por dentro, ás voltas com as fitas e com as gamellas. Os dois amigos sentaram-se em um banco á porta da cabana e o Tico, de cócoras, aos pés do pae.

Conversa puxa conversa, veiu á baila a pescaria.

Nhô Dito, que ha muito architectava uma historia pasmosa, que puzesse o amigo e compadre em sérios apuros para responder immediatamente, principiou por se queixar da escassez do peixe lá nas bandas onde morava, do mau tempo, etc., e concluiu:

— Eh! compadre, mecê nem imagina! Peixe está ladino mesmo que nem moça em dia de festa no arraial! Bóto a isca no anzol: elle vem de mansinho, de mansinho e záz! — come tudo sem «ferrar»! Depois vae embora muito lampeiro a se rir de mim... Té eu penso, compadre, que isto são artes do dianho... O mundo está virando; creança já nasce de olhos abertos... E adduziu varios argumentos capciosos.

Era o diabo aquella historia do compadre! Nhô Té simulou um sorriso, concordou com o amigo, mas no intimo sentia uma raiva surda por aquelle maldito que só procurava desmoralisal-o.

Si elle, o maior pescador de toda redondeza não soubesse um caso mais interessante que o de Nhô Dito; si não retrucasse de prompto, adeus renome! No dia seguinte todo o mundo se riria delle!

Pigarreon, cuspihou de esguicho, tirou uma «tumaça» e voltando-se para o amigo, começou sentenciosamente:

— E' compadre, mecê tem razão, mas isso não é nada. Lá no ceveiro, sim, é que a gente vê cousa de espantar. Tem muito peixe e eu ferro todos que beliscam no anzol, porque a mim é que elles não enganam! Mas a verdade é que o bicho está mesmo esperto! Tão esperto... Chi... que...

Faltou-lhe o complemento. Tirou o chapéo, cuspihou novamente, novamente pigarreou, coçou a cabeça, e assim ficou quieto, o olhar parado, á cata de uma idéa luminosa.

Nhô Dito gosava intimamente, e envolvia o amigo nesse olhar de piedade escarninha de vencedor.

Porém, o Tico, que continuava de cócoras e esquecido por ambos, tal a importancia do assumpto em palestra, não se conteve e balbuciou a medo:

- Pae, posso contar?
- Contar que, pestinha?
- Eu conto, pae...
- Pois conta, porqueira, respondeu mal humorado.

— Olha, Nhô Dito, — proseguiu o Tico — peixe lá no ceveiro do pae é tão ladino, tão ladino, que si a gente não põe escondido a isca no anzol, peixe salta na mão, arranea a isca e pincha n'agua!...

O amarello de Nhô Dito accentuou-se... Raio de fedelho! Estragou-lhe a festa.

Nhô Té — esse — não cabia em si de satisfação. Deu uma formidavel palmada na coxa, escancarou a bocca em uma risada estridente e voltando-se para o amigo, disse-lhe com muita naturalidade:

— Eu não queria contar, compadre. Mecê podia pensar que era mentira...

E virando-se para o filho:

— Tico, estrepe! Océ é mêmô filho de seu pae!

Xóxó.

Exclamação

Do nosso grande affecto o ponto agúdo
Poz-me deveras tonto e embaraçado.
Antes, nunca me houvesse apaixonado
Por esses negros olhos de velludo.

Sei que teu pae é um velho carrancudo
E me parece andar desconfiado.
Confesso que receio ser pilhado
Para prestar-lhe contas disto tudo.

Casar?! Enfim dos males o menor...
Pois, nem que fosse para mim peor,
Não quero estar na sua situação.

Eu adivinho o inferno que te espera,
Quando teu pae numa eloquencia austera
Te censurar com grave exclamação!...

(Rio)

Alfredo Brêda.

D. QUIXOTE

Modos de dizer



JOANNITA era uma excelente menina, deligente, carinhosa, e sobre tudo uma filha exemplar. Jamais desobedeceu a seus paes, e era absolutamente incapaz de contraria-los.

Essas boas qualidades eram conhecidas e reconhecidas por todos, e as mães apresentavam constantemente às filhas rebeldes o exemplo de Joannita.

No dia de annos da menina seu pae chamou-a, abraçou-a affectuosamente e entregou-lhe um pequeno embrulho, dizendo:

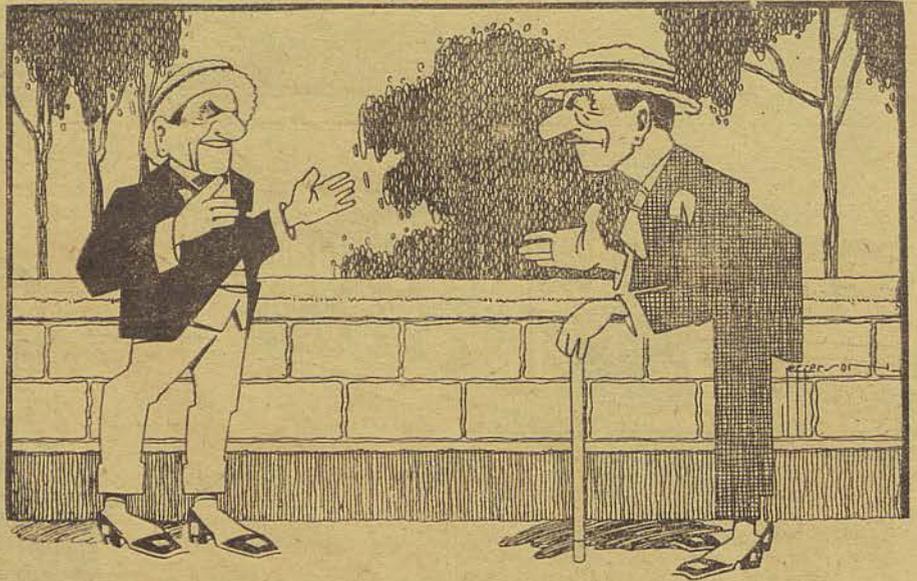
— Minha filha, estou muito contente contigo. Continúa sempre assim, porque cada anno que se passa é um anno de felicidades que me dás. Aqui tens esta pequena lembrança. Ella pode valer alguma cousa, mas não valerá nunca toda a satisfação que sinto neste momento. E agora, aqui está para os teus alfinetes e entregou-lhe uma nota de vinte mil reis.

Joannita, porém, não pareceu ficar satisfeita; pelo contrario, um ar de desapontamento frangi-lhe o rostinho sympathico.

— Que tens, minha filha? Desejas mais alguma cousa? Dize, que eu te farei a vontade.



PETROLEIRO



— Parabens, Anacleto. Não sabia das tuas idéas anarchistas...
— Eu?
— Pois não andas mettido num negocio de jazidas de petroleo?

A menina conservou-se muda.

— Fala, insistiu o pae, dize o que desejas.

— Nada, papae.

— Então porque ficaste triste? Fala, minha querida.

— Ora papae... exclamou finalmente Joannita, rebentando em lagrimas. Que é que eu vou fazer com tanto alfinete?

Gull Marso.

Rivalidade

Eram rivaes os dois apaixonados; Cada qual mais possante e mais valente, E sempre que se viam frente á frente, Tinham de ser os odios ajustados.

Ambos altivos, bravos, arrojados...
— Em pelega feroz, constantemente, Pela querida amada indifferente A' lucta se atiravam, desvairados.

Amigo eu sendo destes inimigos, De mais funestos males e perigos Um dia os fiz livrar, livrando-os... della.

E de todo acabei com taes abalos: Separei os rivaes, que eram dois gallos, E a gallinha mandei para a panella!

Telles de Meirelles.

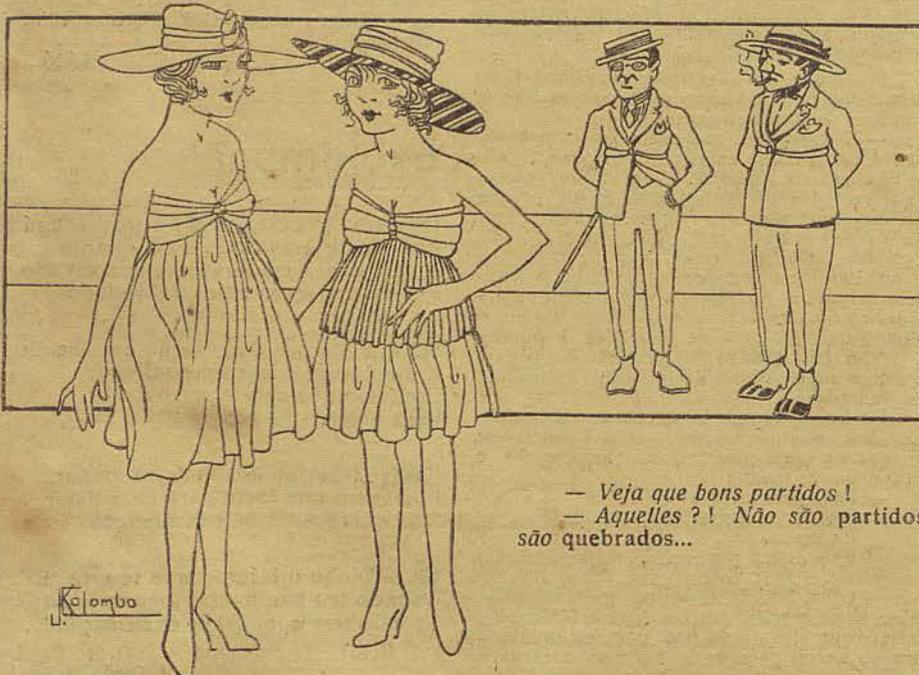
Das «Cartas Pastoraes» do Arcebispo D. Silverio, transcreve Augusto de Lima, no «Imparcial», o seguinte trecho:

«Não permittam conversar a sós suas filhas com moços, ainda que sejam de optimos costumes e religiosos, e mais se forem noivos, ou aspirantes dessas filhas. O perigo é evidente, e os paes gravemente culpados se o tolerarem. Tambem conservar em casa creadas moças, quando ha filhos crescidos, é perigo flagrante para a moralidade dellas e delles, e exige uma vigilancia desperta e activa, não menor do que se têm com fogo e algodão para não se inflamar».

D. Silverio tem, em Marianna, á disposição dos catholicos, duas mil creadas velhas, feias, tortas, absolutamente refractarias ao fogo.

S. Revm. acceita encomendas.

Casadeiras

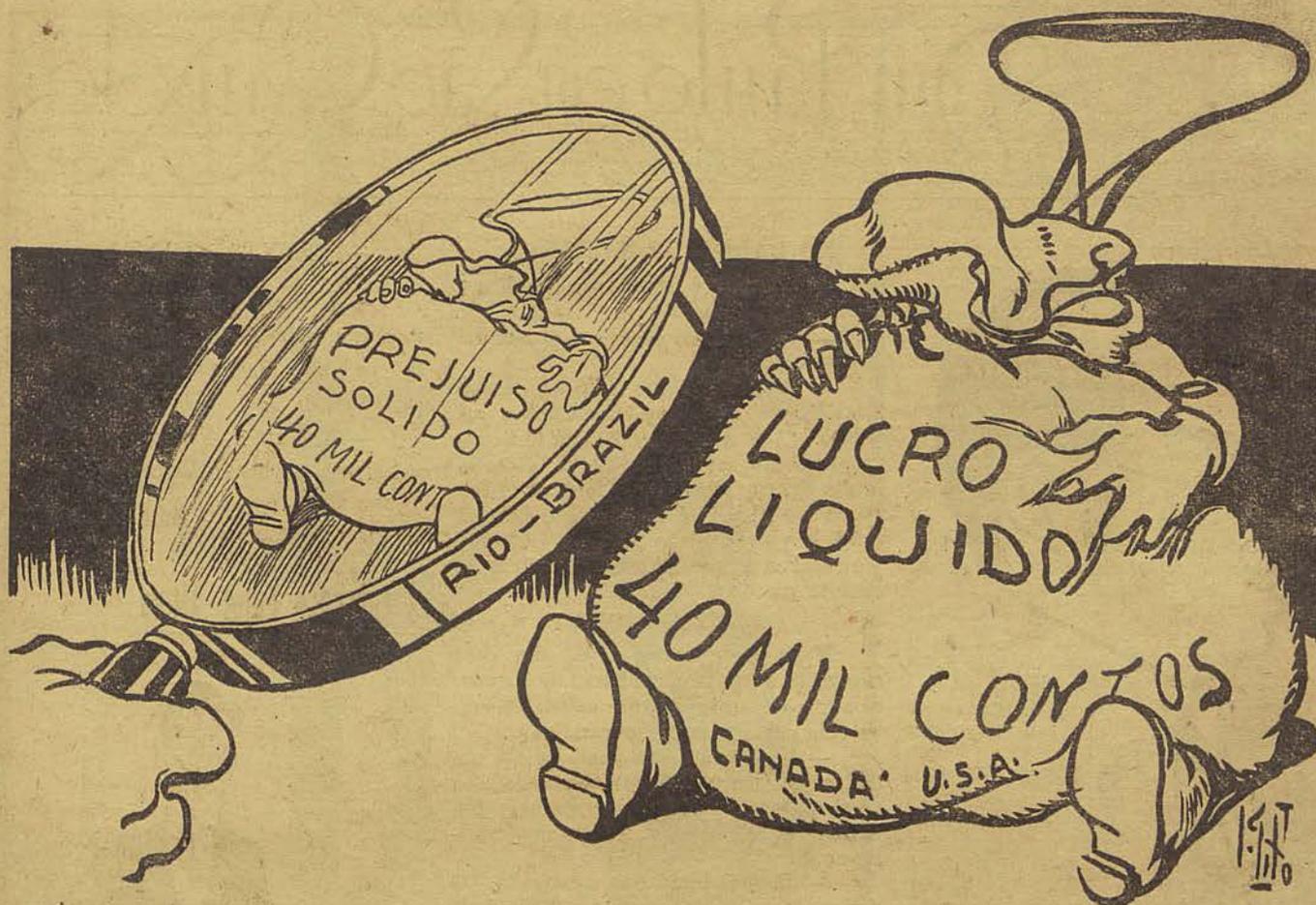


— Veja que bons partidos!
— Aquelles?! Não são partidos, são quebrados...

Kojombo

D. QUIXOTE

Quem vê livros não vê cofres !



Eis ahí como a "Light" "solidifica" os seus "liquidos".

Ostras & Mariscos

Num terreno plano e extenso, na enseada da Ribeira, vicejavam livremente a Tiririca e o Capim Melado, mesmo á vista de uma queda d'agua, que se despenhava da montanha ao fundo.

Tiririca já tinha, em volta, uma filharada sacudida, muito verde e resistente ao sol e á chuva, uma filharada ideal que não lhe dava cuidados nem lhe pedia tostões.

Capim Melado até netos já tinha e seus descendentes, todos fortes também, estendiam-se até ao mar, de um lado, e até á montanha, do outro. Pretendia, ainda, commemorar o centenário com mais algumas duzias de rebentos, que lhe dariam outros tantos filhotes e outros muitos netinhos.

Que vida feliz, meu Deus ! Terra á vontade, alimento á ufa, espaço para crescer em quantidade, liberdade como nenhum maximalista tem mais !

Um bello dia, porém, Tiririca leu, num jornal que recebera do Rio pelo «arrancatôco» de Angra, uma noticia alarmante, que foi logo comunicando ao seu visinho, o Capim Melado.

— Sabe, caro visinho, o risco que estamos correndo ?

— Não, sympathica visinha ; que perigo nos pôde ameaçar aqui neste ermo, nesta calma, longe do bicho-homem e, portanto, do nosso maior inimigo ?

— Pois é, são elles mesmo, os da Côte, que estão planejando limpar tudo isto aqui, para construir um tal Porto Militar, apro-

veitando a nossa planície e a agua que cahe allí daquella cascata e que nos mata a sede de todos os da nossa grande familia.

— Qual, minha bella visinha, isso dará muito trabalho e custará muito dinheiro...

Interrompendo o discurso do Capim Melado, nesse mesmo momento, ouviu-se um grande ruido de corrente a correr sobre ferro, para o lado do mar. Tiririca voltou-se rapidamente e estremeceu, como se tivesse sido tocada por um tremendo vendaval ; Capim Melado, olhando também, como se a bocca e o bafo de um cavallão de raça lhe tivessem passado pelas folhas viçosas.

E viram os dois, ainda tremulos, pensando em suas proles numerosas, e na sua sorte, viram com assombro um contra-torpedeiro que acabava de fundear bem perto da praia.

Tiririca e Capim Melado não podiam falar: chegara o fim ; iam morrer com toda a familia ! Allí estava o bicho-homem que os ia arrancar, limpando o terreno, para a tal construção do Porto Militar.

E logo, do navio, arriaram um, dois e tres escaleres que se encheram de gente, rumando á praia. Saltaram todos, alegremente, fazendo algazarra, rindo, pulando. Em vez de alvíos e enxadas, traziam, porém, canivetes, facas e toalhas de banho.

Tiririca e Capim Melado estavam quasi desmaiados, não desmaiados ; tremiam mais do que a flammula do mastro do navio, batida pelo vento fresco de sueste.

Os de bordo passaram correndo, pisando Tiririquinhas e Capinsinhos...

Tiririca e Capim Melado não viram mais nada: desmaiaram.

Quando recuperaram os sentidos, muito admirados de se verem ainda pegados ao solo, no meio dos seus, viram os de bordo, que largavam da praia, com os cabellos molhados, pingando agua, enchendo os escaleres com seus corpos e com grandes bolotas verdes, em cachos: elles tinham ido tomar banho na cachoeira e cortar côcos nos coqueiros !

Tiririca e Capim Melado criaram alma nova e acham agora que o bicho-homem não é tão feio como suppunham...

Gosinha alheia

Na Escola de Aviação, depois da distribuição dos diplomas aos nossos pilotos-aviadores, convidaram os presentes, entre os quaes se achava o tenente Agenor, representando o sr. ministro da Marinha, a ir até ao «hangar».

— Que vão elles fazer lá no «hangar», pergunta o dr. Deoclecio.

— Naturalmente «angariar» diplomas... responde logo o tenente Agenor.

O dr. Deoclecio tropeçou numa pedra e fez uma «aterrissage» desastrosa...

Na missa a bordo do «S. Paulo». — Sempre o tenente Agenor. — Um sacristão esforçava-se por accender as velas do altar, que o vento apagava impiedosamente.

E o tenente Agenor: — Coitado, um homem que se «desvela», mas não consegue accender as velas...

O vento, horrorisado, parou e os cirios ficaram accessos !

Q. Tutti,



O maestro João Gomes Junior.

SÃO QUE LÁ VAE... BARROS

Depois do concurso de «gynecolaúgia»:

— Diabo, se eu pudesse adivinhar que o bisturi do homem possui a propriedade de matar cadáveres, mandaria para elle todos os meus...

— Mas elle não é apenas obstetrico?

— E você pensa que eu tenho só cadáveres machos? E a modista de minha mulher? E a chapeleira? E a penteadeira?

— Homem, cada vez me convenço mais de que ha males que vêm para bem.

— E porque?

— Calcule você se aquella infeliz que nós vimos no pavilhão de anatomia não estivesse morta.

— Que aconteceria?

— Ora, o que aconteceria... Você ainda pergunta! Então uma perfuração intestinal é brincadeira?

NO LARGO DE S. BENTO

— Maria, ocê sabe quem ganhou? O dr. *Quer mingau*.

— O dr. *Quer mingau*? Quem foi que te contô?

— Foi a Zabé, que é criada de seu Zeca Lisboa. Seu Zeca tomem disse que o dotô *Quer Mingau* fez um discurso munto bonito na tal porva oral. Parecia intê o dr. Covello quando fala no tribuna. O seu Zeca inda disse que o homem é tão bão que fez um defunto (Credo! Virgem! Ave Maria!) sentá na mesa quando cortô as tripa delle.

GENTE BATUTA!

Narrava-se, numa roda, um caso occorrido durante o concurso de «gynecolaúgia», a respeito da cabala desenvolvida por um pansudo candidato.

— Vocês não imaginam, dizia um do grupo, estava lá reunida a *camara* para applaudir o «côrte intestinal». Estavam o Fulano, o Beltrano, o Cirano...

— Já sei, diz um advogado. O mesmo pessoal que enchia a Faculdade durante o concurso de direito commercial.

Gente batuta!

O CORVO

Após a recitação do «Corvo», traducção de Kopke, o J. F., indignado, promette não mais voltar ao palacete do commendador B.

— Mas porque? — indaga um amigo.

Você não gostou do modo por que madamoiselle declamou o *Corvo*? Pois olhe, todo o mundo gostou; e a prova é que ella vae, a pedido geral, recitar outra vez.

Mas o J. F. já não ouvia o resto: abalara aos pulos pelo jardim a berrear:

— Nun ca mais!

SEXTA ? CESTA

— E' um horror! — bradava vermelho, o velho Ancona Lopez. E' a sexta vez que a Havas me manda este telegramma!

— A sexta? — retruca-lhe o Oliveira Costa — pois então cesta...

Mutt, Jeff & Cia.

A encrenca Pujol - Altino



Washington — Não péga, Altino. O Pujol é litterato e jura que esse verbo haver é irregular e não teve preterito perfeito!

O USO DO CACHIMBO...



Quem nos diz que S. Exa., voltando a ultima pagina, não voltará a primeira ?

Telegramma da Havas :

« SHANGAI, 14 — Terrível incendio destruiu hontem completamente uma fabrica de fiação e tecidos de seda desta cidade.

E' provavel que este facto concorra para augmentar o preço da sêda destinada á exportação. »

« Shangai », -vos, senhoras « chics ». O tecido da vossa paixão vae encarecer ainda mais, exigindo mais dinheiro. Não encontrareis, entretanto, quem vol-o... « cêda » ?

A renuncia do Ruy

O Brasil é grande, é immenso,
(Diz-se em verso e diz-se em prosa)
Mas mais do que elle (eu penso)
E' o genio de Ruy Barbosa...

Gosa o Brasil e o Ruy gosa
Desta fama universal...
Mas maior que o Ruy Barbosa
E' a estupidez nacional...

Dadinho.

DE MATUTO...



VENANCIO está ahí.
Veiu do interior,
da margem do S.
Francisco, tratar da
sua pensão.

O Venancio é,
como toda a gente,
pensionista do The-
souro. Depois de
exercer trinta annos
o cargo de agente do Correio, aposen-
tou-se com 15\$000 por mez. Mas não ha
meio de receber a sua mensalidade. Os
papeis estão remanchando no Thesouro,
e elle veiu apressar o seu andamento.

Hospedou-se, naturalmente, em casa
de um conhecido.

Depois do almoço são para o The-
souro, á procura do seu processo de apo-
sentadoria, que se perdeu no balburdia
daquella secretaria.

Uma tarde destas, depois do expe-
diente, elle entrou numa confeitaria ele-
gante. O criado acudiu a servil-o.

— O' moço--disse
elle -- si você tem ahí
daquella marca fogo,
me traz um martello.

O garçon ficou
apatetado,
sem enten-
der.

O Ve-
nancio
explicou:

— Um
martello
de aguar-
dente, da
boa!



O gar-
çon ainda ficou na duvida.

— Um martello ?

— Pois então ? Um martellete, um
copinho ; salvo se ocê tem ahí um caité,
que ainda é mió.

O criado comprehendeu afinal que
estava em presença de um matuto, novi-
nho em folha, e trouxe-lhe um calice ue
paraty.

O Venancio virou-o, e disse :

— Sim ; regular. Quanto custa isto ?
— Dous tostões.

— Duzentorréis ! — exclamou elle.
Devéras gente ! Isto é que é roubo. Esta
terra é mesmo um mantiqueira, uma al-
fandega ! Duzentorréis custa uma garrafa
de boa, da « nuvens azues » na lje do Il-
defonso, em Pirapora, onde tudo tá pela
hora da morte. Enfim !...

— Isso é na roça — disse o criado,
paciente.

Aqui o senhor paga um vintem pelo
paraty e o resto pelo logar, para ver es-
tes espelhos, estas flores, este luxo.

— Tá bom, toma lá ! — e saiu.

No dia seguinte, ás mesmas horas,
estava elle de volta. Pediu o mesmo cali-
ce de paraty e, ao sahir deixou, na meza,
um vintem.

— O senhor enganou-se ; isto é um
vintem, disse o criado.

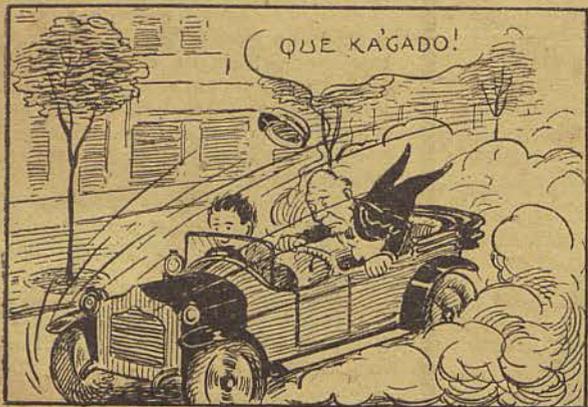
— Não me enganei, não, é isso mes-
mo. Hoje eu pago só o paraty. Os espe-
lhos, as flores eu já vi hontem ..

Remzinho.

JOÃO PESTANA — E SEUS SONHOS — POR SETH

O LEÃO

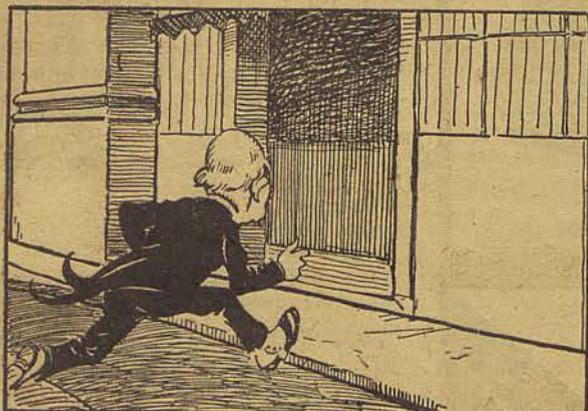
(Continuação)



Em poucos minutos o chauffeur poz-me fóra das vistas do leão, mas para isso foi preciso que eu o forçasse a correr, aparentando não me mostrar satisfeito com a velocidade do carro. Entramos na Avenida, voando, e nenhum ca-



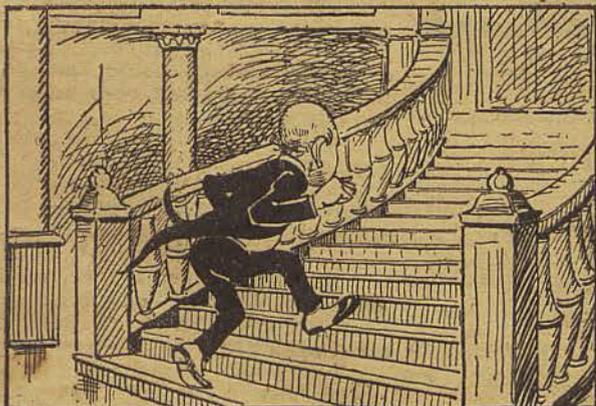
so fez o chauffeur do guarda signaleiro. Por felicidade não se atropellou ninguém a desgraça estava reservada mais adiante. Nas proximidades do Theatro Municipal arrebenta a camara de ar e o carro teve que parar!



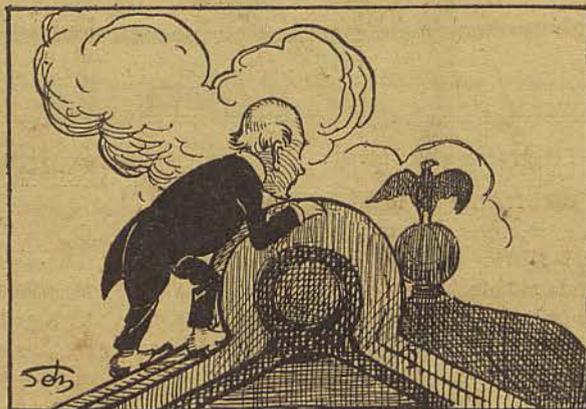
Mal isto acontece, ouço o rugido da féra atrás de mim, a algumas dezenas de metros. Pulei do automovel e, correndo em desatino, entrei na primeira porta que encontrei. Era o restaurante Assyrio. Metti-me pelos corredores, sal-



tando cadeiras, tropeçando nas mezas, esbarrando aqui e acolá, até que vou dar de cara com o leão! Quero dizer, não era o leão; era um leão decorativo, segundo o estylo architectonico dos antigos assyrios...



Não obstante, no estado de desvario em que eu corria, aquella carantonha do leão assyrio centuplicou o meu terror e eu continuei a movimentar as pernas com tal rapidez que em pouco atravessei um sem numero de galerias, subindo escadas que pareciam querer conduzir-me ao céu, até que, não sei como, fui ter ao telhado do enorme theatro. Precipitadamente embora, eu fiz prodigios



de equilibrio, pois havia logares bem perigosos. Vendo a aguia dourada que todos vocês conhecem, eu desejei alcançal-a, mas, para chegar lá, era preciso pelo menos uma semana, isto dum numero a outro, do D. Quixote...

(Continua)

BELLAS-ARTES

Segundo informações colhidas na secretaria da Escola de Bellas-Artes, é avultado o numero de candidatas á matricula na aula do Professor Brócos.

Por isso já se fala, na Escola, de um proximo concurso de belleza entre os professores de desenho, a pedido do pintor Lucilio de Albuquerque.

Tem despertado certa curiosidade, a secção «Arte e manha» do «O Malho».

A proposito, discutiam no salão da bibliotheca da Sociedade Brasileira de Bellas Artes, dois vultos proeminentes da pintura nacional:

—Mas é evidente que a secção é feita pelo Adalberto Mattos. A referencia ao Cunha, aquelle elogio-reclame ao gravador que tem muito trabalho...

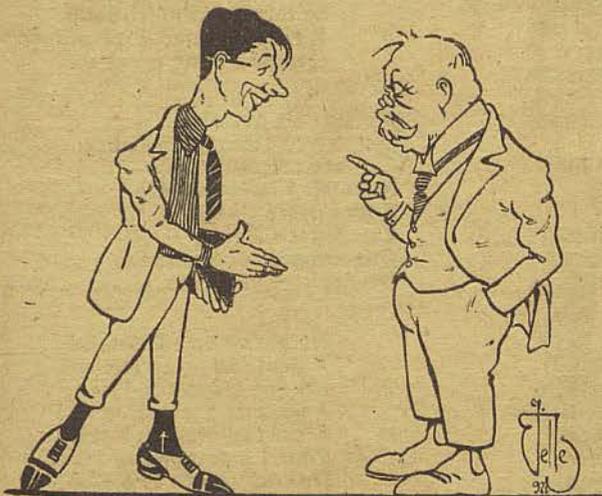
— Isso não importa. A Secção não pode ser do Adalberto. Pois não vês que ainda não falou no Antonino Mattos?

Reuniu-se, sexta-feira ultima, a congregação da Escola Nacional de Bellas-Artes, para tratar dos grandiosos projectos da reforma do edificio da Escola.

Apresentado o projecto dos andaimes, da auctoria do pintor Manoel Bas Domenech, o mais celebre paizagista de andaimes de todo o Rio, encerrou-se a reunião, devendo o mesino projecto ser discutido na proxima sessão.

A meza officiou ao sr. Ministro da Justiça sobre a deliberação tomada.

A suave ascensão



— Olhe, seu Andrade, se o sr. continuar assim, suspendo-o novamente!

— Obrigado, patrão! Quanto mais o sr. me suspender, mais de cima eu o vejo!...



— Sr. Delegado, venho fazer uma denuncia, o meu visinho Juca tem explosivos em casa.

— ????

— Hontem elle disse que a mulher e a sogra explodiam a qualquer protesto delle.

Na acta foi lavrada um voto de congratulações, pela presteza com que a Escola está tratando do centenario da Independência.

Corre como certo que o dr. Raphael Paixão, o ex-presidente do finado Centro Artístico Juventas, vae ser nomeado fiscal do governo junto á construcção da futura Exposição do Centenario.

— O Paixão conseguiu, enfim, o seu ideal, commentava o Magalhães Corrêa.

— Qual? indagou, curioso, o Paulo Mazzuchelli.

— Arranjar sédes para exposições...

Virgilio Mauricio está na terra.

Ao notavel critico de arte e litterato Ronald de Carvalho pedimos informações da grande exposição de obras d'arte do pintor (?) Virgilio, promettida desde 1919 e pela qual o poeta Ronald empenhou a sua palavra nas columnas do «O Jornal».

O Jorge parece estar mesmo zangado com os artistas estrangeiros.

Imaginem que já estamos a 23 de Março e elle ainda não descobriu nenhuma celebridade mundial...

— O Cunha e Mello anda desolado.

— Porque?

— Porque não tem havido nenhum concurso para elle concorrer com o Magalhães Corrêa...

Terra de Senna.

A' BRAZILEIRA

LARGO DE S. FRANCISCO, 38-42

Mantem galhardamente a primasia entre as casas que maior e mais bello sortimento possuem em artigos da moda.

GRANDES VENDAS ARTIGOS DE VERÃO

DE



ZÓIO ABERTO

Hoje que é sumana santa
Co'as coisa ansim cumo tá,
Os padre num tem trabaio
De jejum recommendá;
Sem feijão e sem farinha,
Sem denhêro p'ra comprá,
Tudo os pobre desta terra
São forçado a jejuá.

O governo num faiz causo
Que os lavradô bata os pé,
Que ponha as mão na cabeça,
Que grite que nem muié,
Improrano arguns remedio,
Que erga o preço do café,
Dizeno que os seus negocio
Vae ino contra a maré.

Entonce vae p'r'os cinema
O' vae passeá na Avenida,
Fingino muié viuva
Muito contente da vida
E acha logo um namorado
Que lhe chama de querida,
Um pisca p'r'ótro' e depois...
Depois a coisa é sabida.

Me diga mecêis agora
P'ra que foi que o bão Jesus
Passô a vida soffreno
Inté morré numa cruz?
Nesta vida miserave,
Em veiz do amô que reluíz,
Nos coração dos humano
Tuda a gente só vê puliz.

Os lavradô tão perdeno
Mais porém o persidente,
Cum tudo os seus secretario
Tão cada veiz mais contente,
Passano vida forgada,
Fazeno figa p'ra gente,
Agino sempre de modo
Que as suas fortuna ômente.

Quano o marido descobre
Pinta o diabo ô fica mudo,
Poís aqui muitos casado
Tira partido de tudo.
Dois hôme manteno a casa
E um dos dois seno graúdo,
As despeza fica suave,
Macia que nem velludo.

Num diantô de nada o Christo
Pená por nós no Carvario;
Os home são tudo farso,
Os patrão uns usurario
Que só qué ganhá denhêro
A' custa dos operario,
Que co'a crise destes tempo
Nem p'r'o pão chega os salario.

Mais isso que eu tô falano
De tudo o mundo é sabido
E aos grito de tuda a parte
O governo tapa o ôvido;
Quem tá de riba tem foiça
E pode sê atrevido,
Embora seje um canaia
E tenha rabo cumprido.

Mais porém nesta sumana
Tudo deve andá dereito,
Pruque esta sumana é santa
E os peccado num tem geito;
Quem hoje fô p'r'os cinema
Das treva tirá proveito,
Quano morré vae p'r'o inferno
E ha de sê muito bem feito.

O mió de tudo é a gente
Virá ladrão de cavallo;
Seje ô num seje rôbado,
Quem tem cobre tem regalo,
E os que num tem são uns trôxa
Que véve soffreno abalo,
A num sê que nos vendêro
Resorva a passá o callo.

Nem é bão falá mais nisso
Que eu já tô co' coração
Pulano que nem cabrito
De tanto gritá em vão,
Mais porém tudo é ansim mêmo,
Em casa que num hai pão
Tudo grita, tudo berra,
Cada quá cum mais rezão.

Nestes dia tudo deve
Ficá em casa rezano
P'ra havê agora no mundo
Mais amô e menos damno;
Quem sabe se assim as coisa
Se torna mió nôtro anno
E eu penso que é disso mêmo
Que nós tamo percisano.

Hoje em dia é muito fáci
A gente virá ladrão,
Pruque a policia daqui
Tapa os dois zóio co'as mão
Só p'ra móde num vê nada,
Que trabaia num é bão;
Só mêmo os burro de carga
E' que vae nesse arrastão.

Mecêis tem arreparado
Que quage num passa um dia
Sem um crime de durterio,
Sem um drama de famia?
Os jorná tá cheio disso,
Os leitô goza a arreila,
Mais a rezão disso tudo
Sempre foi a carestia.

Multas veiz ôvi dizê
Que o bão Deus é brasileiro;
Entonce rezemo p'r'elle
Num dexá fartá denhêro
E p'ra descê donde tá
Esse Pitaço fiteiro,
Que sempre foi o curpado
Do desastre financêro.

E nesta historia de rôbo
O inzempio vem das artura,
E os politicos graúdo
Num fica nas abertura:
Quano percisa de arame,
Vae bancano o caradura
Sem s'importá que o paiz
Teje ansim na dependura.

Na sumana que passô
Houve quatro assassinato
Só pru causo dessa historia
Das muié num tê recato;
Ellas qué vestido novo,
Meia de seda e sapato,
E se o marido tá prompto
Ellas chama elles de ingrato.

No dia de hoje é perciso
A gente andá co'atensão
Rruque senão tio Pita
Aporveita a escuridão
E em tudo que tivé perto
Pode i logo pôno as mão...
De zóio aberto tá o véio

Joaquim da Silva Garvão.

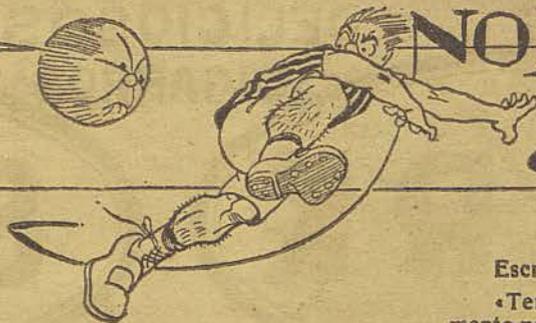
54

A SOCIEDADE ELEGANTE

é convidada a visitar a GUANABARA na sua nova e magnifica installação para ver como, sem pagar exageros, lhe é possivel vestir-se com os mesmos finissimos tecidos e com a mesma distincção das casas de luxo.

R. Carioca. 54

Central 92



NO MUNDO da BOIA

O America Perde diversos jogadores

De tudo quanto tem havido no querido club de Ferreira, nada merece mais espanto do que a attitude do valoroso back Barata Fortes.

Segundo informações prestadas gentilmente, por um ardoroso americano, o grupo que não quer continuar no quadro alvi-rubro, assim procede, devido ao veloz meia-esquerda Moniz mais conhecido por Manteiga.

Ora, comprehende-se perfeitamente, que os irmãos Curtys, Paulo Vianna, Avelar e Djalma não gostem de manteiga, mas que Barata não goste é que ninguém pôde acreditar!



O festival do Carioca

Revestiu-se de grande brilho o festival effectuado domingo ultimo pelo sympathico Carioca F. C.

A agua, que corria pelo morro existente na rectaguarda da archibancada, formava uma serie de cascatas, emprestando um aspecto encantador á pittoresca praça de sports da Estrada de Dona Castorina.

Por não ter o Real Grandeza acceto o convite para jogar na festa, não se realizou o primeiro numero do programma.

O primeiro encontro feriu-se entre as principaes equipas do Club Metropolitan e Mackenzie, terminando com a victoria do segundo pelo score de 5x0.

A partida final da festa foi travada entre os clubs Carioca e Jardim, por não ter comparecido o Rio de Janeiro.

O Jardim F. C., que, incontestavelmente, é o club mais familiarizado com o grammado, offereceu seria resistencia ao colossal quadro organizado pelo Canongia.

No final da peleja foi registrado o score de 3x0 favoravel ao club local, sendo os goals marcados por Braz e Castrinho.

Durante a festa tocou o choro Carioca sob a regencia do conhecido maestro Antonio Skileim.



Um half-back, que sabe onde tem o nariz.

Botafogo F. C.

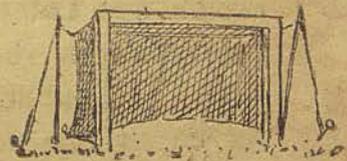
Escrevem-nos:

«Tem causado grande descontentamento, nas rodas alvi-negras da zona sul, a teimosia do director sportivo do Botafogo em collocar na posição de *lines-man* o conhecido footballer Everardo Tiucco.

Quem conhece as qualidades pouco communs do «trinta» jogando de *referee*, não pôde accetal-o em outra posição, que não haja apito no meio.

Tenham coragem e mostrem-se amigos do Botafogo, senhores directores, tirando a bandeirinha da mão do Everardo e dando-lhe em substituição o apito que tanto o tem distinguido nas luctas da terceira divisão.

Sem mais, sou vosso leilor agradecido. — Clowis Dutra».



Os teams provaveis dos quatro grandes clubs

Flamengo:

Sisson
Nôno -- Orlando
Junqueira -- Kuntz -- Waldemar
Telephone -- Burgos -- Dino -- Batalha -- Ivan

Fluminense:

Nascimento
Zezé -- Bachi
Mano -- Gerdal -- Welfare
Lais -- Moreira -- Othelo
Faro -- Fortes

America:

Guaracy -- Chico
Barroso -- Graccho -- Roberto
Elito -- Perez -- Gonçalo
Miranda -- Ambiré

Botafogo:

Ciodaro
Nilo -- Néco
Leite -- Riva -- Vadinho
Palamone -- Braga -- M. Costa -- Pollice --
Oliveira



D. QUIXOTE

DELICIOSOS
CIGARROS

YORK

SOIRÉE

VEADO

O LOPES

E' quem dá a fortuna mais
rapida nas Loterias e offe-
rece maiores vantagens ao
publico.

As casas que mais sortes
têm distribuldo.

MATRIZ:

RUA DO OUVIDOR, 151

FILIAL:

R. DA QUITANDA, 79

(Canto Ouvidor)

— Um anarchista matou o sr. Dato, presidente do Conselho na Hespanha! — annuncia um interessado.

Um rapaz que passava desaba em choradeira.

— Era meu parente! — explica.

E em soluços:

— Eu sou « Dato... lographo »!

Começou o Diluvio.

DINHEIRO-PENHORES

Até mesmo 200:000\$000 empresta a AUXILIADORA sobre penhores de joias, metaes, estatuas, planos, moveis, louças, roupas de cama, mesa e de corpo, tapetes, cortinas, etc.

Rua Sete de Setembro, 207

Telephone Central 4256

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES



O Phospho-Thiocol Granulado de Giffoni é o melhor tonico reparador nas affecções dos bronchios e dos pulmões: elle actua não só pelo Gaiacol como pelas combinações sulfurosa e phospho-calcareas que encerra e é muito effizaz na fraqueza pulmonar, nas bronchites, bronchorréa, tosses rebeldes, tuberculose pulmonar aguda e chronica, na debilidade organica, no rachitismo nas convalescências em geral e especialmente na convalescência da influenza, da pneumonia, da coqueluche e do sarampo. — Restaurador pulmonar de Grande valor, o PHOSPHO-THIICOL de Giffoni tonifica o organismo de modo a fazel-o resistir á invasão do bacillo de Kock e extermina este quando já ha contaminação. Agradavel ao paladar, póde ser usado puro ou no leite, cujo sabor não altera.

Receitado diariamente pelas summidades medicas

Encontra-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade dos Estados e no deposito:
Drogaria FRANCISCO GIFFONI & C. — Rua Primeiro de Março, 17 — Rio de Janeiro

Tres verdades solennes:

Para o corpo — Saude
Para a alma — Socego
Para o cabello — Pilogenio

Lembrem-se disto:
A falta, a queda, o enfraquecimento do cabello, as caspas, etc., só cedem com o poderoso tonico

Pilogenio

ENCONTRA-SE nas pharmacias e perfumarias.

D. QUIXOTE

Machina de escrever "ROYAL"

MODELO 10

O REI DOS MODELOS!

Para evitar possiveis equivocos, resultantes de má calligraphia, use a machina de escrever, dando preferencia á ROYAL, modelo 10, por ser a melhor.

CASA EDISON

RIO — Ouvidor, 135.

S. PAULO — São Bento, 62 (Casa Odeon).

BAHIA — Conselheiro Dantas, 42.



Toda a mulher que usa regularmente o

Tricófero de Barry

chega a possuir uma cabelleira sedosa e abundante, que será admirada em todas as partes.

E refrescante e deliciosamente perfumado. *Usado uma vez, usado sempre.*

A BOQUINHA DE EUNICE

(Soneto espirituoso)

Ebrio de amor — pau d'agua inveterado —
Na boquinha de Eunice eis que procuro
Beber os filtros desse vinho puro
— Vinho de beijos, rubro e perfumado!

E assim caminho... ás tontas, mal seguro
Nas gambias, a cumprir meu triste fado;
E se um dia eu morrer, morro embriagado
Por teu sabor, ó pecego maduro!

Boquinha de malaço e assucar candi...
Um pequenino verso fôra grande
Para conter tão pequenina taça.

Bocca de Eunice, purpurina bocca
— Taça de amor onde a luxuria espouca —
Só te comparo a um copo de cachaça!...

HERCULES

MOVEIS

TAPEÇARIAS

LEANDRO MARTINS & C.

OUVIDOR 93-95

D. QUIXOTE



Paulo — Mamãe disse que se eu não passar nos exames, nunca mais me dá banho com o sabonete

SANITOL

A VENDA EM TODAS AS CASAS DE 1ª ORDEM

Unico Depositario: Otto Schuback & C.

Rua Theophillo Ottoni n. 95 — Rio

Telegramma da Associated Press :

«NOVA YORK, 13 — O «team» suíço-holandez, constituído pelos corredores Egg e Van Kempen, venceu hoje a corrida internacional de seis dias».

A «corrida» dos sete dias, como se sabe, foi vencida pelo Padre Eterno, quando fez o mundo.

Installou-se em Barcelona, sob a presidência do sr. Hanotaux, a Conferência de Comunicações e Transito. Após a inauguração, o delegado dos ferroviários de Bordeaux apresentou uma petição sobre um delicado problema do trafego.

O presidente «bordou» em torno do caso diversos commentarios, que o delegado «annotou».

Opilação - Anemia produzida

por vermes intestinaes. Tratamento rapido e seguro com o PHENATOL de Alfredo de Carvalho. Facil de usar, não exige purgantes. Inumeros attestados de curas. A venda em todas as pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. Depositarios: Alfredo de Carvalho & Comp.

1.º de Março n. 10 — S. Paulo: Baruel & C.

Amigos velhos

Attesto que usa-se constantemente em minha casa com geral aproveitamento nas constipações, bronchites e doenças identicas—o infallivel PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, obtendo-se rapido e magnifico resultado. Como tributo de gratidão e aviso aos que soffrem e que muitas vezes não encontram especifico tão poderoso como o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, firmo espontaneamente o presente por ser verdade.

Pelotas, 10 de Novembro de 1916 — João Hubert Jaccottel

Muito grato ao Peitoral !

Attesto que tenho usado em minha casa, tanto para mim como para pessoa de minha familia, o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, colhendo sempre benefico e efficaz resultado nos casos de constipações, bronchites e outras enfermidades desta natureza.

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE recommenda-se não só por sua efficacia rapida, sabor agradavel, como tambem pela sua inalteravel conservação.

A bem da humanidade, e como homenagem ás propriedades do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, passo o presente attestado. — Serafim Ignacio de Freitas.

DEPOSITO GERAL

DROGARIA EDUARDO G. SIQUEIRA — PELOTAS, RIO GRANDE

Depositos no RIO: J. M. Pacheco, Araujo Freitas & C., Rodolpho Hess & C., Araujo Penna & Filho, Granado & C., J. Rodrigues & C., V. Ruffler & C., E. Legey & C., Silva Barbosa & C., e Freire Guimarães & C.

Em S. PAULO: Baruel & C., Vaz de Almeida, Figueiredo & C., J. Ribeiro Branco, Comp. Paulista de Drogas e Braulio & C.

Telegramma da Americana, nos jornaes :

«MONTEVIDEO, 12. — O general sr. Dufrechou adquiriu em França, por disposição do Ministerio da Guerra, general Bouquet, um aeroplano destinado á Escola de Aviação Militar».

O general «Bouquet» vae ser coberto de flores.

Collecções Encadernadas

33 numeros de 1917 — 15\$000

1.º e 2.º semestres 1918 -- 1.º e 2.º semestres 1919

1.º semestre 1920

12\$000 cada volume

PELO CORREIO 13\$000

Grande venda extraordinaria
por motivo de excesso de stock

20 %

30 %

50 %

Em todos os artigos sem excepção

BARBOSA FREITAS & C.

Avenida Rio Branco, 136

N. B. -- Para arrumação abriremos ás 9 horas.

Mobillas artisticas em
todos os Estylos.
Pagamento á vista e em
prestações combinadas.

MOBILIARIO CHIC

Rua 7 de Setembro, 105
Entre Avenida e Gonçalves Dias
Telephone Central 6266
RIO DE JANEIRO



HORRIVEIS DARTHROS SYPHILITICOS

Joaquim Jorge da Motta, estabelecido á rua da Horta n. 1. Attesta que estando sofrendo de horriveis darthros sypthilíticos, ficou radicalmente curado com 6 frascos de **Elixir de Nogueira** tenho ha muito tempo luctado para debellar tão terrivel incommodo. Por fim vim ficar curado com o maravilhoso medicamento **Elixir de Nogueira** do pharmaceutico João da Silva Silveira a que se confessa summamente grato.

Recife, 10 de Abril de 1913.

Joaquim Jorge da Motta
(firma reconhecida).

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Rio de Janeiro, casas de campanha e serções do Brasil. Nas Republicas Argentina, Uruguay, Bolivia, Perú, Chile, etc.

Dyspepsias, pleurisias,
tosses de qualquer na-
tureza, dores no cora-
ção, rins, ou noutra
qualquer parte do cor-
po, são prontamente al-
iviadas e em seguida cura-
das, com a applicação do



EMPLASTRO POROSO EXCELSIOR

Unico depositario - Ambrosio Lameiro
Rua S. Pedro 133 - Rio de Janeiro

A Associação Commercial enviou ao presiden-
te Epitacio uma exposição minuciosa sobre a deso-
ladora situação do café, acompanhada de um officio
que termina assim:

« E dada a premencia do momento, esta dire-
ctoria está certa de que V. Ex. se dignará acolher
com benevolencia a presente solicitação, decidindo,
afinal, como sempre, como fôr de justiça ».

Se o governo não tomar uma providencia sal-
vadora, ninguem se queixe. Não fazendo nada, elle
agirá « como sempre », satisfazendo a Associação.

O prefeito determinou que, para o Grande
Hotel no morro da Viuva, não sejam recebidos pro-
jectos que tenham dependencias para jogo.

— Hotel não é igreja, declarou o Carlito. E
por isso não quero « cá sino » !...

FIDALGA

A INCOMPARAVEL CERVEJA DA
BRAHMA

Pura, clara, saborosa!
Examinem as capsulas!
CAPSULAS PREMIADAS!

Deliciosos Refrigerantes

Berquis, Ginger-Ale,
Sport-Soda, Soda Limonada,
Soda Limonada especial,
Grenadine,
Agua tonica de quinina.

Bebidas

sem alcool

Comp. Cervejaria Brahma

Entrega a domicilio :: Teleph. V. 111

Telegramma do "Jornal Commercio":

FLORIANOPOLIS, 8. — Causou grande satisfação a attitudo da imprensa ahi aconselhando o Governo auxiliar as Companhias carboniferas, coincidindo verificar-se que o carvão Catharinense, principalmente o de Cresciuma é considerado o melhor do Brasil.

— Esse carvão é bom mesmo? — indaga o dr. Manuel Buarque ao deputado Celso Bayma.

— Excelente! — informa este, — Em cada dez toneladas...

E ao ouvido:

— «Cresce uma»!...

FIGURINOS

Acham-se á venda
MODA DE PARIS

de MARÇO

O melhor, mais elegante e mais barato figurino em portuguez

Preço — Capital 1\$200, Estados 1\$500

CHIC INFANTIL N. 8 Preço — 2\$000
Pelo correio 2\$500

BLUSAS PARISIENSES N. 7

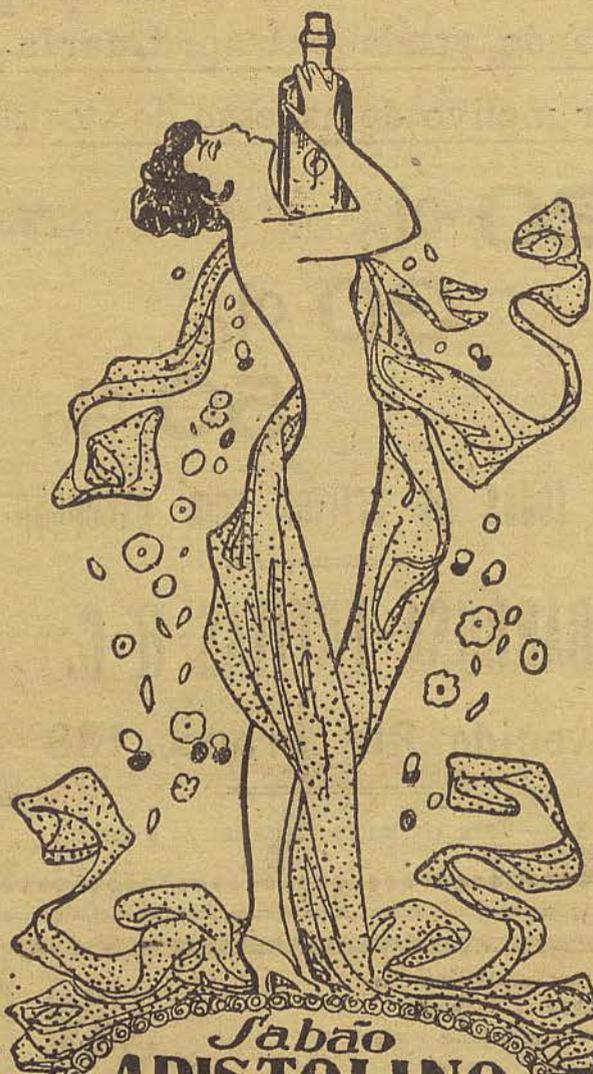
Preço: 2\$000, pelo correio 2\$500

ROMANCES FRANCEZES e INGLEZES
dos melhores autores.

Grande variedade de revistas e figurinos estrangeiros.

CASA A. MOURA

RUA DA ASSEMBLEA, 79 — Rio de Janeiro



Jabão ARISTOLINO

EM FORMA LIQUIDA

Para o BANHO GERAL ou PARCIAL, para as MOLESTIAS da PELLE, para a CASPA

PARA COMBATER

Manchas	Cravos
Sardas	Vermelhidões
Espinhas	Comichões
Rugosidades	Irritações
Dôres	Contusões
Eczemas	Queimaduras
Darthros	Inflamações
Golpes	Frieiras
Feridas	Perda do cabelo

poteroso ANTISEPTICO, CICATRISANTE, ANTI-EZEMATOSO, ANTI-PARASITARIO, COMBATE E EVITA O SUOR FETIDO DAS MÃOS E DOS SOVAGOS, LIMPA E AMACIA A PELLE.

VENDE SE EM TODA A PARTE

Deposito: Drogeria ARAUJO FREITAS & C. — Rio.

Pilulas do Abbade Moss

Para o estomago, figado e intestinos.—Uma vida levou o Abbade Moss a cumprir o seu sacerdocio, alliviando a humanidade.—Aproveitae os resultados dessa vida de estudos.—Lêde os attestados da efficacia desse maravilhoso remedio.

Depois de jantar. Azia. Falta de ar

Com grande prazer faço publico que depois de muito padecer do estomago e prisão de ventre, tendo diariamente azia e falta de ar depois do jantar, e passando ás vezes quatro dias sem evacuar, o que me deixava quasi louco, curei-me completamente e com poucas doses das extraordinarias **PILULAS DO ABBADE MOSS**, melhorando desde o primeiro dia que comecei a usal-as, sobretudo da prisão de ventre que desapareceu desde o primeiro dia.

Desejoso de mostrar minha gratidão e aconselhar aos que soffrem tão poderoso medicamento, subscrevo com prazer este attestado.

Carlos Rocha Freitas.

Rua Vicente de Souza n. 158.

Em todas as pharmacias e drogarias. — Agentes Geraes — **SILVA, GOMES & C.** —
Rua 1^a de Março n. 149-151.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

Viagens para o Norte e Sul. Sahidas do Rio ás quintas, sabbados e domingos.

VAPORES

Itajuba, Itapema, Itauba, Itapuca, Itapuby, Itabera, Itaquerá, Itatinga, Itassucê, Itagiba, Itapura, Itaperuna, Itapacy, Itaituba, Itaipava.

A Companhia recebe encomendas até á vesperada sahida dos seus paquetes no armazem n. 13 do Cães do Porto (em frente á praça da Harmonia). A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

Os srs. passageiros de primeira e terceira classes e os volumes de bagagem que aos mesmos se faculta levar consigo em viagem, serão conduzidos gratuitamente para bordo em lancha que partirá do Cães Pharoux uma hora antes da partida para a sahida do vapor.

A bagagem do porão deverá ser levada ao armazem n. 13, Cães do Porto, até ás 5 horas da tarde da vesperada da partida.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

AVENIDA RODRIGUES ALVES

(Esquina da rua Antonio Lage)

UNHOLINO

Com o uso constante do **UNHOLINO** as unhas adquirem um extraordinario brilho e linda cbr rosada, que não desaparecem, mesmo depois de muitas lavagens das mãos.

Tijolo 1\$000
Pó 1\$500
Verniz 2\$000
Pasta 2\$500

Pelo correio mais 500 rs.

Cuidado com as muitas imitações, todas prejudiciaes ás unhas e á pelle.



A' VENDA NO DEPOSITO GERAL:

PERFUMARIA **A' GARRAFA GRANDE**

RUA DA URUGUAYANA, 66

Exilium **UNHOLINO**

*Gritando
Espalharei
por toda parte*



BROMILIADAS

CANTO III

LXXXV

Sancho, forte mancebo, que ficara
Só de tanto tossir sem alegria,
De rugas cheia a descarnada cara,
Pois dez killos por mez elle perdia,
Mesinha em vão a um medico rogara
Que vive contra a Parca em vã porfia;
Mas o medico illustre desconhece
O remedio que vence o mal refece.

LXXXVI

Depois que fol por fim desenganado,
Havendo muitos mezes que penava,
Os reclamos ouviu, mais animado,
Do xarope que tísicos sarava:
Fol de algumas colheres ajudado
Do gostoso BROMIL, que então andava
A dar á gente dos pulmões ferida
A estimada saude já perdida.

Tosse?... BROMIL!